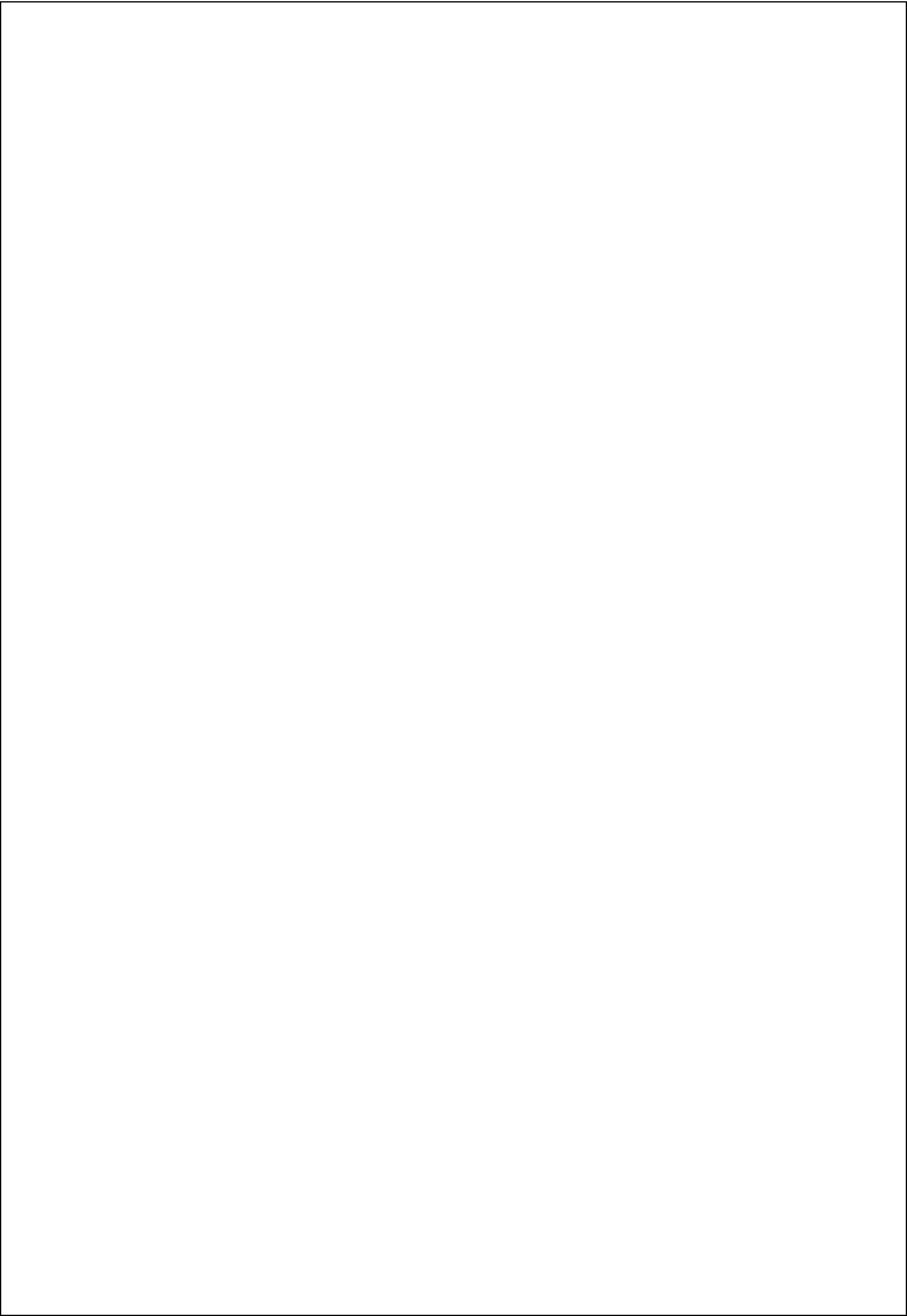


CADERNO DE ESTUDO

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
1º EDIÇÃO / 2022

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA:			
NOME:			
TURNO:		TURMA:	
DATA INÍCIO:	DATA DEVOLUÇÃO:		



CADERNO DE ESTUDO

Mais um ano letivo se inicia e com ele iremos desfrutar muitos momentos de aprendizagem e conhecimentos fascinantes. Este material faz parte da primeira edição de atividades curriculares organizadas pela equipe pedagógica e gestora com apoio da Secretaria Municipal de Educação para o ano letivo de 2022.

Bons estudos!

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

(Paulo Freire)

PLANO DE ESTUDO – 9º ANO

SUMÁRIO

MATEMÁTICA	
CONTEÚDO	PÁGINAS
Potenciação e radiciação	05
Construções Geométricas	07
Grandezas e Medidas	09
LÍNGUA PORTUGUESA	
Leitura de poemas	10
Frases, orações e períodos	16
CIÊNCIAS	
Mecanismos Reprodutivos	17
Sistema Endócrino	20
Mstéria e Energia	24
Ciência e Tecnologia	27
HISTÓRIA	
O Mundo Contemporâneo	28
Rebeliões na América	29
Os processos da Independência	31
O Brasil no século XIX	33
GEOGRAFIA	
Conexões e Escalas	34
Natureza, ambientes e qualidade do Brasil	36
Formas de representantes e pensamento espacial	39
Mundo do trabalho	45
ENSINO RELIGIOSO	
Crenças religiosas e Filosofia de vida	46
Relações e narrativas pessoais e tradições	49
ARTE	
Artes Visuais	50
Dança	52
Música	53
LÍNGUA INGLESA	
Leitura	54
Estratégias de leituras	52
Leitura de textos de cunho artístico/literário	53
EDUCAÇÃO FÍSICA	
Ginásticas	58
Esportes	59
Ginásticas e Danças	60
Práticas corporais de aventuras e lutas	61
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	62



(EF08MA02A) Resolver problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.

(EF08MA02B) Elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário

1-) Calcule as seguintes potências:

a) $(-3)^3 =$ b) $12^2 =$ c) $47^1 =$ d) $(-2)^5 =$

e) $(-1)^{13} =$ f) $4^{-3} =$

2-) Reduza a uma só potência, usando as propriedades:

a) $6^{23} \cdot 6^4 =$ b) $5^{-13} : 5^{-7} =$ c) $(7^{-3})^8 =$

d) $(17^0)^3 =$ e) $7^{23} : 7^4 \cdot 7^9 =$ f) $(-2)^{17} \cdot (-2)^{-9} : (-2)^1 =$

3-) Calcule o valor das expressões, simplificando quando possível:

a) $15\sqrt[3]{6} + 3\sqrt[3]{3} - 12\sqrt[3]{6} + 4\sqrt[3]{3} - 9\sqrt[3]{6} + 5\sqrt[3]{3} =$

b) $4\sqrt{25} + 6\sqrt{64} - 2\sqrt{49} =$

c) $3\sqrt{20} + 3\sqrt{5} - \sqrt{45} - 2\sqrt{180} =$

d) $6\sqrt{12} \cdot 5\sqrt{2} =$

e) $120\sqrt{18} \div 5\sqrt{2} =$

4-) Classifique como verdadeiro (V) ou falso (F):

a) $() 2^7 \cdot 2^2 = 2^9$

b) $() (7^3)^2 = 7^5$

c) $() 2^{3^2} = (2^3)^2$

d) $() (5+2)^2 = 5^2 + 2^2$

e) $() \frac{10^3}{10^5} = 10^{-2}$

(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90° , 60° , 45° e 30° e polígonos regulares.

(EF08MA34MG) Identificar segmento, ponto médio de um segmento, triângulo e seus elementos, polígonos e seus elementos.

5-) A diferença entre as medidas dos ângulos dos ponteiros de um relógio que marca 2h30min:

- a) () 75°
- b) () 90°
- c) () 105°
- d) () 135°



6-) Classifique as sentenças a seguir como (V) verdadeiras ou (F) falsas:

- () Os ângulos correspondentes são suplementares.
- () Os ângulos alternos internos são congruentes.
- () Os ângulos alternos externos são complementares.
- () Os ângulos colaterais internos são congruentes.
- () Os ângulos colaterais externos são suplementares.

7-) Dois ângulos opostos pelo vértice (OPV) são:

- (A) complementares. (B) congruentes. (C) rasos.
(D) suplementares. (E) replementares.

8-) A soma das medidas de dois ângulos é 70° . Um deles mede $15^\circ 20'$. Quanto mede o outro?

9-) Usando apenas o cálculo mental, responda.

Um ângulo de 35° e um de 65° são complementares?

Um ângulo de 58° e um de 32° são complementares?

Um ângulo de 70° e um de 110° são suplementares?

Um ângulo de 86° e um de 104° são suplementares?

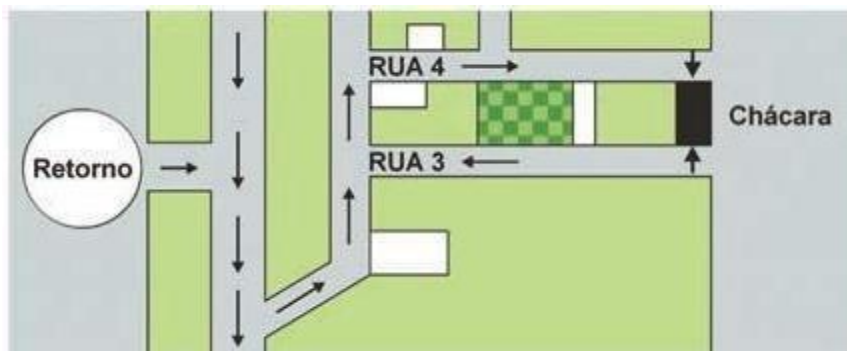
10-) Calcule o perímetro de uma parede quadrada que tem 3,0 m de lado?

11) Determine o lado de um quadrado que tem 320 m de perímetro.

(EF08MA19A) Resolver problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.

(EF08MA19B) Elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.

12-) O croqui abaixo mostra um mapa que fornece as indicações para chegar à chácara nele indicada



Luciana, para chegar à chácara, após fazer o retorno, deve:

- a) virar à direita, virar à esquerda, entrar na rua 3.
- b) virar à direita, virar à esquerda, entrar na rua 4.
- c) virar à esquerda, virar à direita, entrar na rua 3.
- d) virar à esquerda, virar à esquerda, entrar na rua 4

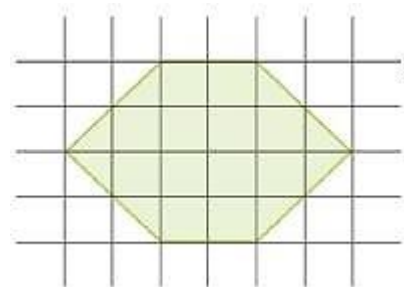
13-) Determine a área de uma sala quadrada, sabendo que a medida de seu lado é 6,45 m.

14-) Calcule a área de uma praça retangular, sabendo que as medidas do comprimento e largura são, respectivamente, 50 m e 35,6 m.

15-) Calcule a área de um retângulo, considerando que a base mede 34 cm e que a altura mede a metade da base.

16-) Observe a figura e responda em seu caderno.

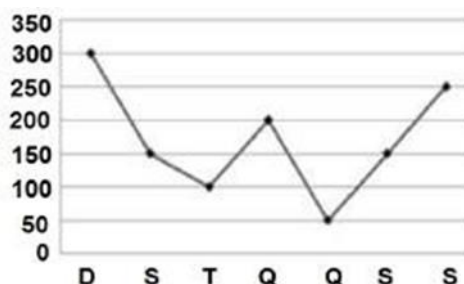
- a) Quantos lados tem esse polígono?
- b) Quais são as medidas de seus ângulos internos



(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.

(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.

17-) O gráfico abaixo mostra o número de pessoas que visitaram o parque Cesamar.



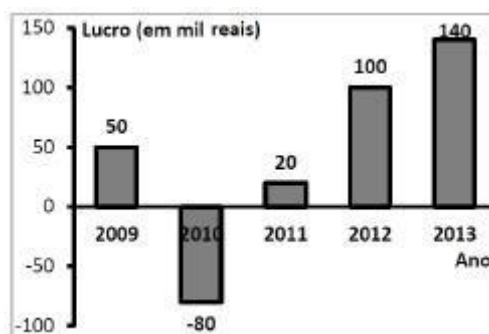
Em que dias houve o maior e o menor número de visitantes, respectivamente?

- a) ☐ Segunda e Terça.
- b) ☐ Quarta e Domingo.
- c) ☐ Domingo e Quinta.
- d) ☐ Segunda e Quarta.

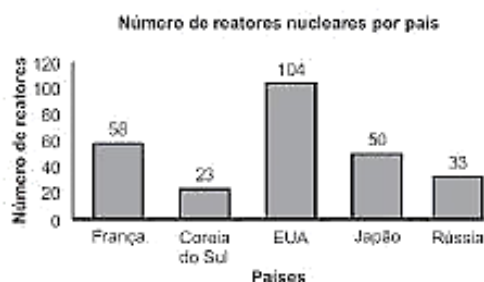
18-) O gráfico a seguir mostra o lucro de uma empresa, em milhares de reais, de 2009 a 2013.

Assinale a única alternativa FALSA:

- a) ☐ 2010 foi um ano de prejuízo.
- b) ☐ 2013 foi o ano de maior lucro.
- c) ☐ De 2011 a 2012, o lucro da empresa aumentou 80%.
- d) ☐ De 2012 a 2013, o lucro da empresa aumentou 40%.



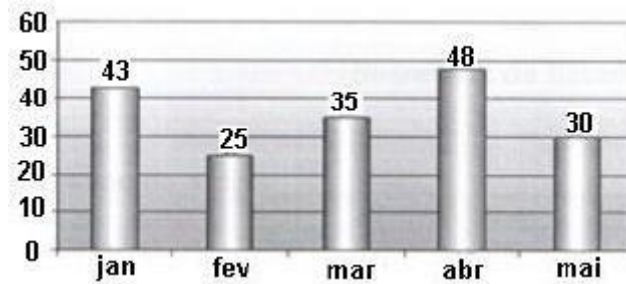
19-) O gráfico abaixo está representado o número de reatores nucleares em operação em alguns países.



De acordo com esse gráfico, qual é o número total de reatores em operação que esses países possuem?

- a) ☐ 91
- b) ☐ 104
- c) ☐ 127
- d) ☐ 268

20-) O consumo de água em residências é medido em metros cúbico (m^3). Observando no gráfico



abaixo o consumo de água da casa de Carlos em 5 meses.

Na casa de Carlos, os dois meses em que o consumo foi maior que 40 m^3 são:

- a) ☐ janeiro e abril.
- b) ☐ janeiro e maio.
- c) ☐ março e fevereiro.
- d) ☐ abril e maio.

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, etc...

(EF89LP16) Analisar a modalidade realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais(...)

Soneto de fidelidade

*De tudo ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.*

*Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.*

*E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
quem sabe a solidão, fim de quem ama*

*Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.*

(Vinícius de Moraes. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1974. p. 269.)

1-) A 1ª estrofe pode apresentar algumas dificuldades de compreensão. A fim de compreendê-la melhor, faça o que é pedido.

- a) Ponha na ordem direta este trecho: De tudo ao meu amor serei atento / antes.
- b) Explique o sentido da expressão ser atento (1º verso).
- c) Indique a que se refere a expressão maior encanto (3º verso)?
- d) Responda: Para o eu lírico, a fidelidade supõe exclusividade ou não?

2-) Na 2ª estrofe, o eu lírico afirma que vai dedicar-se à pessoa amada nos mais diferentes momentos da vida.

- a) Quais são esses momentos?

b-) Segundo o texto, o amor e a fidelidade terão de passar por situações contraditórias, como sugere o verso, — Ao seu pesar ou seu contentamento. Que figura de linguagem se verifica nessa oposição de situações?

3-) O poema pode ser visto como organizado em duas partes: a primeira, formada pelas duas quadras (estrofes de quatro versos); a segunda, pelos dois tercetos (estrofes de três versos). Observe as formas verbais presentes nessas partes:

1ª parte: “serei”, “quero viver”, “hei de espalhar”
2ª parte: “procure”, “possa”, “seja”, “dure”

a) Em que modo estão as formas verbais de cada uma das partes?

b) As formas verbais das duas partes expressam fatos que ainda virão a ocorrer. Em qual delas, porém, há a certeza de que esses fatos ocorrerão?

c) Em qual das partes as formas verbais dizem respeito a um plano hipotético, imaginário, possível?

d) Que expressão do texto confirma sua resposta anterior?

OS TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO

Os **termos essenciais da oração** são o **sujeito** e o **predicado**, ou seja, os dois grandes termos que formam as orações.

A professora foi homenageada pelos alunos.

Sujeito: a professora

Predicado: foi homenageada pelos alunos
Todos queriam ser famosos.

Sujeito: todos

Predicado: queriam ser famosos

Tatiana e eu somos melhores amigas de infância.

Sujeito: Tatiana e eu

Predicado: somos melhores amigas de infância

Assunto: Estrutura da Frase

Frase é uma construção com sentido completo. É limitada por um ponto.

Ex.: "O aluno estuda." / "Chegamos?" / "Estou muito feliz!"

Identifique o sujeito das frases abaixo:

a) Os alunos e as professoras subiram para as salas de aula.

b) As testemunhas foram ouvidas.

c) Nas férias, pintaram as salas de aula.

d) Olhamos todos os livros da biblioteca.

4-) Crie um predicado para cada sujeito abaixo:

a) Os deveres de aula _____

b) O carnaval _____

c) Nós _____

d) Os homens e as mulheres _____

e) O preconceito _____

Leia o poema a seguir, de Mário Quintana, e responda às questões a seguir.

Ritmo

*Na porta
a varredeira varre o cisco
varre o cisco
varre o cisco*

*Na pia
a menininha escova os dentes
escova os dentes
escova os dentes*

*No arroio
a lavadeira bate roupa bate roupa
bate roupa pião!
até que enfim se desenrola toda a corda
e o mundo gira imóvel como um*

(In: Vera Aguiar, coord. Poesia fora da estante. Porto Alegre: Projeto, 1995. p. 96.)

5-) Observe as três primeiras estrofes do poema. Elas têm uma estrutura semelhante: primeiramente, apresenta-se o local da ação, depois o sujeito da ação e, por fim, a ação praticada.

a) Que verso de cada uma das estrofes indica o local da ação?

b) Qual é o sujeito da oração em cada uma das estrofes?

c) Quais são os verbos que exprimem as ações praticadas?

d) Que versos contêm o predicado desses sujeitos?

6-) Observe o título do poema e perceba que, nas três estrofes iniciais, a repetição do predicado produz um efeito sonoro, um ritmo.

a) Dos sons produzidos, qual é o mais forte?

7-) Releia as duas últimas estrofes do poema:

a) Qual o sujeito dos verbos desenrola e gira?

(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.

(EF07LP04) Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.

TEXTO 1 - "A posição social da mulher de hoje"

Ao contrário de algumas teses predominantes até bem pouco tempo, a maioria das sociedades de hoje já começam a reconhecer a não existência de distinção alguma entre homens e mulheres. Não há diferença de caráter intelectual ou de qualquer outro tipo que permita considerar aqueles superiores a estas.

Com efeito, o passar do tempo está a mostrar a participação ativa das mulheres em inúmeras atividades. Até nas áreas antes exclusivamente masculinas, elas estão presentes, inclusive em posições de comando. Estão no comércio, nas indústrias, predominam no magistério e destacam-se nas artes. No tocante à economia e à política, a cada dia que passa, estão vencendo obstáculos, preconceitos e ocupando mais espaços.

Cabe ressaltar que essa participação não pode nem deve ser analisada apenas pelo prisma quantitativo. Convém observar o progressivo crescimento da participação feminina em detrimento aos muitos anos em que não tinham espaço na sociedade brasileira e mundial.

Muitos preconceitos foram ultrapassados, mas muitos ainda perduram e emperram essa revolução de costumes. A igualdade de oportunidades ainda não se efetivou por completo, sobretudo no mercado de trabalho. Tomando-se por base o crescimento qualitativo da representatividade feminina, é uma questão de tempo a conquista da real equiparação entre os seres humanos, sem distinções de sexo.

TEXTO 2 - A mulher no Brasil de hoje

A mulher, até recentemente, possuía pouca participação de destaque no cenário nacional. Normalmente envolvida nas atividades do lar e na criação dos filhos, a presença feminina, na maioria das profissões, era rara ou de valor secundário, inclusive na questão do ganho salarial. No século passado, os nomes mais famosos do universo feminino estavam concentrados na área artística e cultural, tais como a música, o teatro ou a escrita. (...)

O cenário da participação feminina no cotidiano brasileiro atual é bem diferente. Não existem mais diferenças entre as capacidades e possibilidades de ambos os sexos. Muito pelo contrário, e fruto [como consequência] da iniciativa da mulher brasileira de buscar a própria qualificação profissional aliada às [e das] políticas governamentais exclusivas sobre o tema, observa-se hoje que não existem mais barreiras para o seu progresso individual. (...)

Da mesma forma, no cenário internacional, constata-se a presença da mulher brasileira com projeção e importância. A designação feminina para ocupar as representações nacionais no exterior, tais como embaixadas, consulados e a destacada vaga de representante do País na Organização das Nações Unidas (ONU) atestam a importância desse fato no crédito ao desenvolvimento atingido pelo Brasil nos últimos anos.

Portanto, observa-se, no despertar de mais uma nova década, que a situação social da mulher na sociedade brasileira atual é consideravelmente relevante e imprescindível. Mais ativa em áreas específicas, tais como a política, economia, educação superior e na diplomacia, a mulher brasileira se firma na atualidade como clara demonstração do amadurecimento da democracia brasileira, fundamentada na igualdade de oportunidades e na plena possibilidade de ascensão social.

8-) Sobre a ascensão da mulher no cenário nacional, esses dois textos apresentam opiniões
a) complementares b) conservadoras c) contraditórias d) inconsistentes

9-) Qual a informação principal do Texto 1?

- a) A necessidade de equiparação entre os seres humanos
- b) O crescimento da participação feminina na sociedade
- c) As diferenças intelectuais entre homens e mulheres
- d) Os preconceitos contra a mulher no mercado de trabalho

10-) No Texto 1, há uma opinião expressa pelo autor do texto no trecho:

- a) "Ao contrário de algumas teses predominantes até bem pouco tempo"
- b) "Estão no comércio, nas indústrias, predominam no magistério e destacam-se nas artes."
- c) "No tocante à economia e à política, a cada dia que passa, estão vencendo obstáculos"
- d) "... é uma questão de tempo a conquista da real equiparação entre os seres humanos"

11-) Nos dois textos predominam o emprego da linguagem

- a) coloquial b) literária c) culta d) informal

12-) O texto 2 é um exemplo de

- a) artigo científico b) artigo de opinião c) reportagem d) resenha

13-) Qual é o assunto do Texto 2?

- a) A atuação da mulher no mercado de trabalho
b) A igualdade da mulher na relação ao homem
c) A liderança feminina na ONU
d) A participação da mulher no contexto nacional

DESCRIÇÃO: FRASE/ ORAÇÃO/ PERÍODO

Frase é um enunciado linguístico de sentido completo.

Oração é um enunciado organizado em torno de um verbo ou de uma locução verbal.

Período é a frase constituída de uma ou mais orações.

Quando há apenas uma oração, dizemos que o período é simples.

Quando o período tem mais de uma oração, dizemos que o período é composto.

14-) Sublinhe os verbos (ou as locuções verbais) e separe as orações dos períodos compostos a seguir com uma barra.

- a) Não concordo com suas atitudes, pois elas vão de encontro aos meus princípios.
b) O povo anseia que haja uma eleição justa, pois a última obviamente não o foi.
c) Vinícius de Moraes já morreu, mas não morreram seus poemas e músicas, pois sua criação artística é eterna.
d) O professor elaborou um exercício simples, mas a prova foi bastante complexa.

15-) Assinale o período que tem apenas uma oração.

- a) O cachorro brincava com as pessoas, mas não se afastava da esquina.
b) Quando o rapaz apontava lá longe, o cãozinho saía correndo.
c) A noiva do rapaz casou-se com um primo.
d) O tempo passou e as pessoas se esqueceram do rapaz.

16-) Leia os enunciados abaixo e classifique quem é FRASE, ORAÇÃO ou PERÍODO:

a) Que medo!

b) Ele chutou a porta.

c) Coitadinho do garoto que perdeu a mãe e fui expulso da escola!

d) O povo odeia os governantes corruptos.

e) Transmitirei o recado a sua namorada porque gosto de você.

f) Coragem, companheiro!

COMEU

Ela comeu meu coração
Trincou
Mordeu Mastigou
Engoliu
Comeu
O meu
Ela comeu meu coração
Mascou
Moeu
Triturou
Deglutiou
Comeu
O meu
(...)

(Caetano Veloso)

17-) De que forma é estruturado esse texto?

18-) Sobre o que trata o texto?

19-) As palavras que compõem o texto estão no seu sentido real ou em sentido figurado? Por quê?

20-) Quantos e quais são os verbos que aparecem no texto?

21-) Quantas orações há nesse texto?

(EF08CI07X) Reconhecer e comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.

Reprodução dos Animais e Plantas

Reprodução é o processo em que indivíduos (progenitores) geram novos indivíduos semelhantes a eles (descendentes). Essa semelhança está relacionada com o material hereditário que passa de uma geração à seguinte. A reprodução é uma das principais características dos seres vivos e possibilita a continuidade das diferentes formas de vida.

Existem dois tipos de reprodução: Reprodução Assexuada: envolve apenas um progenitor, a partir do qual são formados novos indivíduos praticamente idênticos a ele. Na reprodução assexuada, o material genético do descendente é idêntico ao do progenitor.

Reprodução Sexuada: Geralmente envolve dois progenitores, um macho e uma fêmea. Ocorre à combinação do material genético dos progenitores, o que resulta no desenvolvimento de novas características nos descendentes, possibilitando ação de seleção natural. Esse tipo de reprodução acontece principalmente nos organismos pluricelulares.

Reprodução dos Animais

Os animais podem se reproduzir tanto assexuadamente como sexuadamente. A reprodução assexuada dos animais ocorre principalmente em alguns grupos de invertebrados, apesar de algumas espécies de peixes, salamandras, lagartos e aves também apresentarem esse tipo de reprodução. A reprodução assexuada pode ocorrer de diversas formas, entre elas por Fragmentação e por Brotamento:

• **Fragmentação:** o indivíduo é fragmentado, ou seja, dividido em duas ou mais partes, e cada uma dessas partes se regenera, originando um novo indivíduo. A fragmentação pode ocorrer em cnidários e planárias, entre outros invertebrados;

• **Brotamento:** ocorre pela formação de expansões do corpo do indivíduo, denominada brotos. O broto pode se separar e originar um indivíduo adulto ou pode permanecer unido ao progenitor, formando uma colônia. O brotamento pode ocorrer nas hidras e nas esponjas, entre outros invertebrados.



Fonte: Casa das Ciências -
Ivy Lovington. Acesso
em 19 ago. 2020.

A maioria dos animais se reproduz sexuadamente. Alguns animais como muitos cnidários apresentam alternância de gerações, ou seja, alternam processos reprodutivos sexuais com assexuais.

Em geral, a reprodução sexuada dos animais envolve a participação de indivíduos de sexos diferentes: o macho e a fêmea. Estes apresentam órgãos especializados, denominados gônadas, responsáveis pela formação dos gametas – células reprodutivas dos organismos.

Nos machos, as gônadas são os testículos, responsável pela formação dos gametas masculinos, chamados espermatozoides – esses gametas são geralmente pequenos e móveis.

Nas fêmeas, as gônadas são os ovários, nos quais ocorre a produção dos gametas femininos, chamados óvulos. Esses gametas são imóveis, maiores que os espermatozoides e acumulam substâncias que nutrem o embrião no início de seu desenvolvimento.

Reprodução das Plantas

Assim como os animais, as plantas também se reproduzem assexuadamente e sexuadamente. A reprodução assexuada é mais comum entre as plantas do que entre os animais. Nelas, esse tipo de reprodução pode ocorrer por propagação vegetativa ou por meio de esporos.

Propagação Vegetativa: a planta tem capacidade de formar novos indivíduos a partir de um fragmento dela mesma;

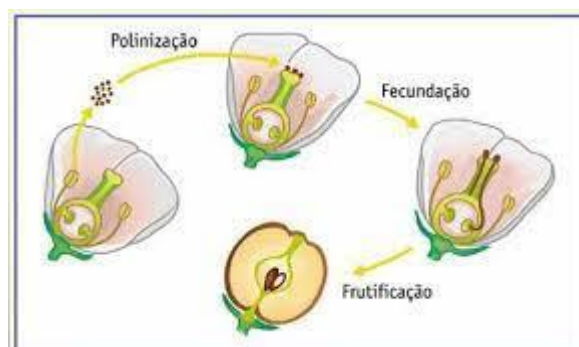
Reprodução por Esporos: a planta se reproduz a partir de células reprodutivas, denominadas esporos. Um esporo, em condições favoráveis, pode originar um novo indivíduo, sem que ocorra fusão com outras células.

Esporófito: indivíduo que produz esporos; **Gametófito:** indivíduo que produz gametas.

O ciclo de vida das plantas sem sementes ocorre basicamente da seguinte maneira: os gametófitos formam gametas. A união do gameta masculino com o feminino dá origem ao zigoto, que forma o embrião. O embrião desenvolve formando um esporófito que produz esporo que dão origem a novos gametófitos.

Reprodução Sexuada nas Plantas com sementes

Nas plantas com sementes (gimnospermas e angiospermas) o esporófito é grande e visível, correspondendo à fase mais conhecida da planta. Já o gametófito apresenta o tamanho reduzido e dura um período curto. Nas gimnospermas, os gametófitos encontram-se nos estróbilos, enquanto nas angiospermas os gametófitos estão nas flores. Esse tipo de reprodução ocorre quando há transferência dos grãos de pólen para o sistema reprodutor das plantas (mais propriamente no estigma), ocorrendo à polinização. Na reprodução assexuada, não há o envolvimento de gametas, o que impede a variabilidade genética. É um tipo de reprodução relativamente simples, muito mais rápida do que a sexuada e que gera indivíduos idênticos àqueles que os originaram. A reprodução sexuada, diferentemente da assexuada, existe a presença de gametas e, por essa razão, ocorre à variabilidade genética. Nesse caso, observa-se a formação de um organismo diferente dos progenitores, uma vez que é resultado da combinação dos cromossomos presentes em cada gameta.



1-) Selecione a alternativa que completa as lacunas das afirmações seguintes:

- Na reprodução, não há o envolvimento de gametas, o que impede a variabilidade .
 - O tipo de reprodução é observado, por exemplo, na grande maioria dos animais, inclusive nos seres humanos.
- () assexuada – genética – sexuada.
() sexuada – genética – assexuada.
() sexuada – molecular – sexuada.
() assexuada – bioquímica – assexuada.

2-) Analise as afirmações a seguir relacionadas aos processos reprodutivos dos seres vivos.

- A reprodução assexuada é um tipo de reprodução relativamente simples, porém mais lenta do que a sexuada e que gera indivíduos diferentes àqueles que os originaram.
- Na propagação vegetativa, usam-se partes da planta para se obter descendentes com as mesmas características da planta-mãe, ou seja, verdadeiros clones.

– Na reprodução sexuada ocorre variabilidade genética e observa-se a formação de um organismo diferente dos progenitores, uma vez que é resultado da combinação dos cromossomos presentes em cada gameta.

Quais estão corretas?

- a) () Apenas I. b) () Apenas II. c) () Apenas I e II. d) () Apenas II e III.

3-) Relacione os termos à sua definição adequada.

(A) Brotamento (B) Fragmentação (C) Propagação vegetativa

() Um novo organismo forma-se a partir do fragmento de outro. Esse processo, comum em alguns invertebrados, pode ser observado, por exemplo, em planária.

() Nesse processo, um pedaço de caule ou raiz é suficiente para dar origem a outro indivíduo. Como exemplo de organismo que se reproduz por propagação vegetativa, temos a bananeira e a cana-de-açúcar.

() Ocorre pela formação de expansões do corpo do indivíduo, denominada brotos. O broto pode se separar e originar um indivíduo adulto ou pode permanecer unido ao progenitor, formando uma colônia. Como exemplo tem as hidras.

4-) Comente sobre a importância da variabilidade genética relacionando aos mecanismos evolutivos. Responda (V) para verdadeiro e (F) para falso.

a) () Todos os seres vivos se reproduzem da mesma maneira.

b) () Bactérias, são exemplos de seres vivos que se reproduzem de forma assexuada, geram clones de si mesmos, com o mesmo material genético.

c) () A variabilidade genética é muito importante para as espécies. Sem variedade genética, as espécies clones ficam vulneráveis e podem ser mortas por uma única ameaça, por exemplo: uma doença.

d) () As células reprodutivas masculinas, ou espermatozoides, são dotadas de mobilidade.

e) () Na fertilização interna a união dos gametas ocorre dentro do corpo da fêmea.

f) () Na fertilização externa, ambos os gametas são lançados no meio ambiente.

5-) A reprodução sexuada, além de envolver a variabilidade gerada pela meiose requer quase sempre a participação de dois indivíduos através da:

a) ocorrência da união entre gameta masculino e feminino.

b) ocorrência da divisão do próprio corpo de um indivíduo.

c) ocorrência da união de células do mesmo indivíduo.

d) ocorrência de divisão de uma única célula do indivíduo.

6-) A descoberta de bactérias que causam doenças levou o ser humano a adotar uma série de medidas importantes para a preservação da saúde. Algumas dessas medidas fazem parte do nosso dia a dia, como lavar as mãos antes das refeições, filtrar ou ferver a água que bebemos desinfetar alimentos, entre outras medidas. Dessa forma, conhecer sobre bactérias é muito importante para as pessoas. A reprodução assexuada das bactérias, que há participação de apenas um indivíduo e que se divide de forma simples e rápida (mitose) para produzir indivíduos com os mesmos genes do indivíduo original, pode ser chamada de:

- a) brotamento b) divisão binária c) esporulação d) partenogênese

7-) A reprodução é a capacidade de um ser vivo de produzir descendentes, ou seja, de propagar a sua espécie. Por muito tempo, acreditou-se que micro-organismos eram incapazes de se reproduzir, entretanto, hoje se sabe que até mesmo bactérias apresentam reprodução. Nesses organismos,

geralmente, observa-se a divisão de uma célula em duas, em um tipo de reprodução conhecido como:

- a) reprodução assexuada.
- b) partenogênese.
- c) conjugação.
- d) reprodução sexuada.
- e) enxertia.

8-) Quando analisamos um grupo de bactérias que se reproduzem assexuadamente, verificamos que nem todas são idênticas, sendo esse um dos motivos que levam, por exemplo, ao surgimento de superbactérias. Essa variabilidade genética é conseguida graças:

- a) à mistura do material genético de diferentes indivíduos.
- b) às mutações.
- c) à combinação.
- d) às adaptações direcionadas.
- e) ao uso e desuso de estruturas.

9-) Ao analisar alguns anfíbios em seu momento de reprodução, percebeu-se que alguns realizam fecundação externa. Um aluno, então, concluiu que se tratava de uma reprodução assexuada. O aluno está correto?

- a) Sim, pois na reprodução sexuada obrigatoriamente devem ocorrer relações sexuais.
- b) Sim, pois o contato com os gametas ocorreu fora do corpo do animal.
- c) Não, pois a reprodução assexuada é exclusiva das bactérias.
- d) Não, pois, em uma reprodução sexuada, é necessária apenas a combinação do material genético.
- e) Não, pois mesmo que não ocorra transferência de material genético, para haver reprodução sexuada, basta apenas que exista um macho e uma fêmea.

(EF08CI52MG) Identificar o sistema endócrino como regulador das atividades no nosso corpo.

(EF08CI53MG) Relacionar os hormônios e suas funções, assim como as consequências para o organismo em caso de alteração.

Sistema endócrino

Esse sistema é composto de glândulas endócrinas, estruturas formadas por células que produzem materiais utilizados em outras partes do corpo. Esses materiais são liberados dentro do corpo.

As glândulas endócrinas secretam hormônios, substâncias liberadas no sangue. A produção de hormônios é controlada pelo sistema nervoso e pelas próprias glândulas. São elas: hipófise, timo, tireóide, paratireóide, suprarrenais, pâncreas e gônadas (ovários e testículos).

Saúde do sistema endócrino

O excesso ou a falta de um hormônio põe em risco o equilíbrio do organismo. São elas:

Hipotireoidismo: é a insuficiência na produção dos hormônios tireoidianos. Sintomas: ganho de peso, cansaço e sonolência.

Hipertireoidismo: é o excesso de produção de hormônios pela glândula tireóide. Sintomas: emagrecimento e olhos arregalados, insônia e taquicardia.

Diabetes: provocada pela produção insuficiente da insulina. Como consequência parte da glicose que circula no sangue, proveniente da digestão dos alimentos não é absorvida pelas células e acumula-se no sangue. Sintomas: sede, aumento da frequência de urinar, fadiga e aumento do apetite. Pessoas diabéticas podem ter problemas de visão, dificuldade na cicatrização de feridas e doenças cardiovasculares.

Os hormônios agem em seu organismo praticamente desde o momento em que você foi gerado (a). O sistema endócrino ajuda a regular uma grande quantidade de processos em seu corpo, como o crescimento, a digestão, a excreção, seu ritmo cardíaco entre outros.

A produção de alguns hormônios possui ciclos, por exemplo, certos hormônios agem em seu corpo têm picos de produção em alguns momentos do dia (como os hormônios relacionados ao sono) ou picos durante algumas fases de sua vida, como os hormônios sexuais durante a adolescência. Mas como agem os hormônios?

Os hormônios são mensageiros químicos, levando informações a células específicas do corpo. Eles funcionam como uma chave se ligando à proteínas das células-alvo. Após se encaixarem nessas proteínas, os hormônios desencadeiam reações que podem estimular ou inibir processos celulares.

Os hormônios são produzidos em glândulas endócrinas (aquelas que produzem substâncias somente para a circulação sanguínea) ou em glândulas mistas (que produzem substâncias tanto para dentro do

corpo, quanto para fora).Veja a seguir as glândulas endócrinas humanas e seus principais hormônios.

Hipófise: Também chamada de pituitária, essa glândula fica bem embaixo do seu cérebro e possui duas partes: a adenoipófise (parte anterior) e a neuroipófise (parte posterior). A neuroipófise produz a ocitocina e a vasopressina. A ocitocina estimula a contração do útero no momento do parto, já a vasopressina ou ADH, controla a eliminação de água pelos rins. A adenoipófise é estimulada ou inibida pelo hipotálamo.

10-) Relacione as glândulas e suas funções:

A – pâncreas

B – hipófise

C – suprarrenais

D – tireóidea

() controla outras glândulas eo crescimento

() controla o cálcio noorganismo

() produz a adrenalina

() produz a insulina e o suco pancreático

11-) Assinale as afirmativas corretas:

a) As glândulas endócrinas liberam secreção para fora do corpo.

b) Os hormônios são substâncias liberadas no sangue.

c) O hipotireoidismo faz a pessoa perder peso.

d) A insulina é o hormônio liberado pelo pâncreas.

12-) Os hormônios secretados pelas glândulas endócrinas estimulam diversas funções e atividades dos organismos, como, por exemplo, o crescimento e reações de susto e raiva nos vertebrados.

Assinale a opção inteiramente correta quanto às glândulas secretoras e aos efeitos dos hormônios indicados.

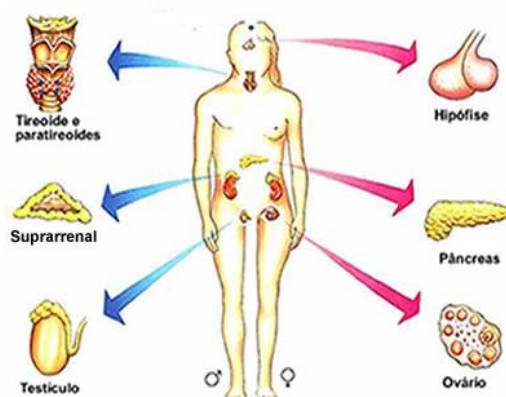
a) Ocitocina: é liberada na hipófise e acelera as contrações uterinas que levam ao parto;

b) Somatotrofina: é liberada no pâncreas e promove o crescimento corporal;

c) Insulina: é liberada na hipófise e diminui a concentração de glicose no sangue;

d) Adrenalina: é liberada nas suprarrenais e diminui a pressão arterial;

e) Estrógeno: é liberado nos testículos e determina o impulso sexual nos machos.



(EF08CI01X) Identificar e classificar diferentes fontes(renováveis e não renováveis), os tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades e analisar os impactos ambientais gerados.

As fontes de energia são recursos naturais ou artificiais utilizados pela sociedade para produção de algum tipo de energia. A energia, por sua vez, é utilizada para propiciar o deslocamento de veículos, gerar calor ou produzir eletricidade para os mais diversos fins. As fontes de energia também possuem relação com questões ambientais, pois, dependendo das formas de utilização dos recursos energéticos, graves impactos sobre a natureza podem ser ocasionados.

Conforme a capacidade natural de reposição de recursos, as fontes de energia podem ser classificadas em renováveis e não renováveis.

Fontes renováveis de energia

As fontes renováveis de energia, como o próprio nome indica, são aquelas que possuem a capacidade de serem repostas naturalmente, o que não significa que todas elas sejam inesgotáveis. Algumas delas, como o vento e a luz solar, são permanentes, mas outras, como a água, podem acabar, dependendo da forma como são usadas pelo ser humano.

Vale lembrar que nem toda fonte renovável de energia é limpa, ou seja, está livre da emissão de poluentes ou de impactos ambientais em larga escala.

Energia eólica

O vento é um recurso energético renovável e, portanto, inesgotável. Em algumas regiões do planeta,

sua frequência e intensidade são suficientes para geração de eletricidade por meio de equipamentos específicos para essa função. Basicamente, os ventos ativam as turbinas dos aerogeradores, fazendo com que os geradores convertam a energia mecânica produzida em energia elétrica. Atualmente, a energia eólica não é tão difundida no mundo em razão do alto custo de seus equipamentos. Todavia, alguns países, como Estados Unidos, China e Alemanha, já vêm adotando esse recurso substancialmente. As principais vantagens dessa fonte de energia são a não emissão de poluentes na atmosfera e os baixos impactos ambientais.

Energia solar

A energia solar é o aproveitamento da luz do sol para gerar eletricidade e aquecer a água para uso. É também uma fonte inesgotável de energia, haja vista que o Sol – ao menos na sua configuração atual – existirá por bilhões de anos. Há duas formas de aproveitamento da energia solar: a fotovoltaica e a térmica. Na primeira forma, são utilizadas células específicas que empregam o —efeito fotoelétrico para produzir eletricidade. A segunda forma, por sua vez, utiliza o aquecimento da água tanto para uso direto quanto para geração de vapor, que atuará em processos de ativação de geradores de energia. É importante lembrar que podem ser utilizados também outros tipos de líquidos. Em razão dos elevados custos, a energia solar ainda não é muito utilizada. Todavia, seu aproveitamento vem crescendo gradativamente, tanto com a instalação de placas em residências, indústrias e grandes empreendimentos quanto com a construção de usinas solares especificamente voltadas para a geração de energia elétrica.

Energia hidrelétrica

A energia hidrelétrica corresponde ao aproveitamento da água dos rios para movimentação das turbinas de eletricidade. No Brasil, essa é a principal fonte de energia elétrica, ao lado das termoelétricas, haja vista o grande potencial que o país possui em termos de disponibilidade de rios propícios para a geração de hidreletricidade. Nas usinas hidrelétricas, constroem-se barragens no leito do rio para represamento da água que será utilizada no processo de geração de eletricidade. Nesse caso, o mais aconselhável é que as barragens sejam construídas em rios que apresentem desníveis em seus terrenos a fim de diminuir a superfície inundada. Por isso, é mais recomendável a instalação dessas usinas em rios de planalto, embora também seja possível instalá-las em rios de planícies, porém com impactos ambientais maiores.

Biomassa

A utilização da biomassa consiste na queima de substâncias de origem orgânica para produção de energia. Ocorre por meio da combustão de materiais como lenha, bagaço de cana e outros resíduos agrícolas, restos florestais e até excrementos de animais. É considerada uma fonte de energia renovável, porque o dióxido de carbono produzido durante a queima é utilizado pela própria vegetação na realização da fotossíntese. Isso significa que, desde que seja controlado, seu uso é sustentável por não alterar a macrocomposição da atmosfera terrestre. Os biocombustíveis, de certa forma, são considerados um tipo de biomassa, pois também são produzidos a partir de vegetais de origem orgânica para geração de combustíveis. O exemplo mais conhecido é o etanol produzido da cana-de-açúcar, mas podem existir outros compostos advindos de vegetais distintos, como a mamona, o milho e muitos outros.

Energia das marés (maremotriz)

A energia das marés – ou maremotriz – é o aproveitamento da subida e da descida das marés para produção de energia elétrica. Funciona de forma relativamente semelhante à de uma barragem comum. Além das barragens, são construídos eclusas e diques que permitem a entrada e a saída de água durante as cheias e as baixas das marés, propiciando a movimentação das turbinas.

Fontes não renováveis de energia

As fontes não renováveis de energia são aquelas que poderão esgotar-se em um futuro relativamente próximo. Alguns recursos energéticos, como o petróleo, possuem seu esgotamento estimado para algumas poucas décadas, o que eleva o caráter estratégico desses elementos.

Combustíveis fósseis

A queima de combustíveis fósseis pode ser empregada tanto para o deslocamento de veículos quanto para a produção de eletricidade em estações termoeletricas. Os três tipos principais são petróleo, carvão mineral e gás natural, mas existem muitos outros, como a nafta e o xisto betuminoso. Os combustíveis fósseis são as fontes de energia mais importantes e disputadas pela humanidade no momento. Segundo a Agência Internacional de Energia, cerca de 81,63% de toda a matriz energética global advém dos três principais combustíveis fósseis citados acima. Essas fontes representam 56,8% da matriz energética brasileira. Assim, muitos países dependem da exportação desses produtos, enquanto outros tomam medidas geopolíticas para consegui-los. Outra questão bastante discutida a respeito dos combustíveis fósseis refere-se aos altos índices de poluição gerados por sua queima. Muitos estudiosos apontam que eles são os principais responsáveis pela intensificação do efeito estufa e pelo agravamento dos problemas vinculados ao aquecimento global.

Energia nuclear (atômica)

Na energia nuclear – também chamada de energia atômica –, a produção de eletricidade ocorre por intermédio do aquecimento da água, que se transforma em vapor e ativa os geradores. Nas usinas nucleares, o calor é gerado em reatores a partir da fissão nuclear do urânio-235, um material altamente radioativo. Embora as usinas nucleares sejam menos poluentes do que outras estações semelhantes, como as termoeletricas, são alvo de muitas polêmicas, pois o vazamento do lixo nuclear produzido e a ocorrência de acidentes podem gerar graves impactos e muitas mortes. No entanto, com a emergência da questão sobre o aquecimento global, seu uso vem sendo reconsiderado por muitos países. Cada tipo de energia apresenta suas vantagens e desvantagens. No momento, não há nenhuma fonte que se apresente absolutamente mais viável que as demais. Algumas são baratas e abundantes, mas geram graves impactos ambientais; outras são limpas e sustentáveis, mas inviáveis financeiramente. O mais aconselhável é que exista, nos diferentes territórios, uma diversidade nas matrizes energéticas para que se atenuem os problemas. No entanto, isso não acontece no Brasil e em boa parte dos demais países. Fontes de energia no Brasil. Cerca de 42% da produção da matriz energética brasileira é proveniente de fontes renováveis de energia, como uso de biomassa, etanol, recursos hídricos, energia solar e energia eólica. Sendo assim, a matriz energética brasileira é mais renovável que a matriz mundial, que se baseia, principalmente, no uso de combustíveis fósseis para produção de energia. Dessa forma, pode-se dizer que, se comparado aos outros países, o Brasil emite menos gases de efeito estufa. Existem, hoje, no Brasil, 536 usinas eólicas, nas quais funcionam cerca de 6,6mil cataventos, número que coloca o Brasil como líder na América Latina nesse tipo de produção de energia. Contudo, a principal fonte de energia do Brasil ainda é proveniente das usinas hidrelétricas, que representam, aproximadamente, 64% do potencial elétrico do país. A produção de energia proveniente do uso de biomassa corresponde a cerca de 9,2% da matriz energética brasileira, já a eólica representa em torno de 8,5% da matriz. As fontes não renováveis de energia, como os combustíveis fósseis, correspondem aos recursos energéticos que podem esgotar-se na natureza.



13-) Em usinas hidrelétricas, a queda d'água move turbinas que acionam geradores. Em usinas eólicas, os geradores são acionados por hélices movidas pelo vento. Na conversão direta solar-elétrica, são células fotovoltaicas que produzem tensão elétrica. Além de todos produzirem eletricidade, esses processos têm em comum o fato de:

- a) não provocarem impacto ambiental.
- b) independerm de condições climáticas.
- c) a energia gerada poder ser armazenada.
- d) utilizarem fontes de energia renováveis.
- e) dependerem das reservas de combustíveis fósseis.

14-) Deseja-se instalar uma estação de geração de energia elétrica em um município localizado no interior de um pequeno vale cercado de altas montanhas de difícil acesso. A cidade é cruzada por um rio, que é fonte de água para consumo, irrigação das lavouras de subsistência e pesca. Na região, que possui pequena extensão territorial, a incidência solar é alta o ano todo. A estação em questão irá abastecer apenas o município apresentado. Qual forma de obtenção de energia, entre as apresentadas, é a mais indicada para ser implantada nesse município de modo a causar o menor impacto ambiental?

- a) Termelétrica, pois é possível utilizar a água do rio no sistema de refrigeração.
- b) Eólica, pois a geografia do local é própria para a captação desse tipo de energia.
- c) Nuclear, pois o modo de resfriamento de seus sistemas não afetaria a população.
- d) Fotovoltaica, pois é possível aproveitar a energia solar que chega à superfície do local.
- e) Hidrelétrica, pois o rio que corta o município é suficiente para abastecer a usina construída.

15-) A procura por novas fontes renováveis de energia surge como alternativa importante para superar dois problemas atuais: a escassez de fontes não renováveis de energia, principalmente do petróleo, e a poluição ambiental causada por essas fontes (combustíveis fósseis). Assinale a alternativa que apresenta um tipo de recurso energético não renovável.

- a) Biomassa, massa dos seres vivos habitantes de uma região.
- b) Hidrogênio, usado como célula combustível.
- c) Biogás, utilização das bactérias na transformação de detritos orgânicos em metano.
- d) Carvão mineral, extraído da terra pelo processo de mineração.
- e) Energia geotérmica, aproveitamento do calor do interior da Terra.

16-) As fontes de energia podem ser classificadas em renováveis e não renováveis, mas também em primárias e secundárias. A primeira divisão refere-se à capacidade de recomposição de uma dada fonte energética, enquanto a segunda está relacionada com a forma pela qual é encontrada e transformada pelo homem. Diante dessas considerações, analise as afirmativas a seguir:

- I. O Petróleo refinado pode ser considerado uma fonte de energia secundária e não renovável.
- II. A energia solar, na sua função de aquecimento do ambiente e iluminação da Terra, deve ser entendida como uma fonte primária.
- III. O Etanol, em virtude de sua produção agrícola geralmente ineficiente, não pode mais ser considerado uma fonte de energia renovável.
- IV. Podemos concluir que toda energia primária é renovável.

Estão corretas as alternativas:

- a) I e II
- b) II e IV
- c) I, II e III
- d) I, II e IV

(EF08CI54MG) Descrever fenômenos e processos em termos de transformações e transferência de energia.

O que é a Transformação de Energia?

A transformação de energia é o processo de mudança de energia de uma forma para outra. Este processo está acontecendo o tempo todo, tanto no mundo como dentro das pessoas. Quando as pessoas consomem alimentos, o corpo utiliza a energia química nos laços do alimento e transforma-lo em energia mecânica, uma nova forma de energia química ou energia térmica. A transformação da energia é um conceito importante na aplicação das ciências físicas. A capacidade de energia a ser transformada automatiza, ilumina, entretém e aquece o mundo de uma forma surpreendente de maneiras. O conceito de transformação de energia pode ser ilustrado em uma série de atividades comuns. Um motor, como o motor em um carro, converte a energia química de gás e oxigênio na energia mecânica do movimento do motor. Uma lâmpada altera a energia química da lâmpada para a radiação eletromagnética ou a luz. Os moinhos de vento aproveitam a energia do vento e convertem-na em energia mecânica no movimento das lâminas da turbina, que é então convertida em energia elétrica. Painéis solares transformam luz em eletricidade. A transformação de energia também pode ser explicada em termos de energia potencial, a energia armazenada de um sistema, que pode ser convertida em energia cinética, a energia do movimento. Por exemplo, uma montanha-russa sentada no topo de uma colina diz ter energia potencial. Essa energia potencial é gravitacional, que é adquirida quando a montanha-russa subiu a colina. Uma vez que a montanha-russa começa a descer a colina, a força da gravidade é exercida e a energia potencial é transformada na energia cinética do carro movendo-se. Durante as transformações de energia, a energia potencial é muitas vezes transformada em energia cinética e de volta à energia potencial. Durante qualquer tipo de transformação de energia, alguma energia é perdida para o meio ambiente. Como resultado dessa perda, nenhuma máquina é 100% eficiente. Comumente, uma parte da energia perdida durante a transformação de energia é perdida como calor. Isso pode ser observado na prática, observando o calor emitido por um computador, um carro ou outro tipo de máquina que está em uso por um período de tempo. A capacidade de uma determinada máquina ou sistema para converter entre formas de energia é chamada de —eficiência de conversão de energiall. Todos os sistemas têm diferentes eficiências de conversão de energia. As turbinas de água, por exemplo, têm uma eficiência de conversão de energia extremamente alta de quase 90%, enquanto os motores de combustão têm eficiência de conversão de 10% a 50%. Engenharia e física estão constantemente em busca de sistemas capazes de alcançar eficiência de conversão de alta energia.

O Princípio da Transformação de Energia

O princípio da conservação de energia afirma que a energia não pode ser destruída nem criada. Em vez disso, a energia apenas transforma de uma forma para outra.

Então, o que exatamente é a transformação de energia? Bem, como você pode imaginar, a transformação de energia é definida como o processo de mudança de energia de uma forma para outra. Existem tantos tipos diferentes de energia que podem se transformar de uma forma a outra. Existe energia a partir de reações químicas chamadas energia química energia de processos térmicos chamados energia de calor e energia de partículas carregadas chamadas energia elétrica. Os processos de fissão, que são átomos de divisão e fusão, que combinam átomos, nos dão outro tipo de energia chamada energia nuclear. E, finalmente, a energia do movimento, a energia cinética e a energia associada à posição, energia potencial, são coletivamente chamadas de energia mecânica.

Definição

A energia química é a energia armazenada dentro de uma substância através das ligações de compostos químicos. A energia armazenada nestas ligações químicas pode ser liberada e transformada durante qualquer tipo de reação química.

ENERGIA

O que é Energia? As ideias que temos a respeito de energia estão relacionadas com as experiências que temos do nosso cotidiano, porém não é fácil definir energia como uma grandeza física. O assunto é tratado na televisão, rádio, revistas e internet sobre a sua importância em economizá-la. A energia também é foco quando o assunto é alimentação e prática de esportes, energia do Sol, eólica, térmica, elétrica entre outras.

Energia Mecânica

É a soma da energia cinética com a energia potencial. A energia cinética é a energia que um corpo possui quando está em movimento. Já a energia potencial está relacionada com a posição do corpo em relação a um referencial. Devido a energia potencial ser associada a uma posição de acordo com o referencial ela muda de nome, por exemplo, se o o corpo estiver em um campo elétrico, a energia é chamada de energia potencial elétrica, se o corpo estiver em uma posição em relação a um campo

gravitacional, chamamos a energia de energia potencial gravitacional, podemos ainda citar a energia potencial elástica que está relacionada com o armazenamento de energia no corpo em uma posição devido suas propriedades elásticas.

Energia Térmica

Todo corpo é formado por matéria que é formada por átomos que estão em constante movimento. O grau de agitação desses átomos (temperatura) está ligado a sua energia térmica, quanto maior for a temperatura do corpo, maior será sua energia térmica tendo sua manifestação na forma de Calor.

Energia Eólica

Energia proveniente do movimento dos ventos.

Energia Sonora

A energia sonora pode ser detectada pelo ouvido. O som se movimenta por ondas por meio do ar ou um meio material, como cordas vocais, instrumentos musicais, etc.

Energia Radiante

É a energia transportada por ondas eletromagnéticas. A maior parte de calor transportada para o ambiente é na forma de radiação por ondas de infravermelho. O infravermelho é uma onda eletromagnética que está fora do espectro visível dos seres humanos, pois seu comprimento de onda é muito longo para ser detectado pelo olho humano.

Energia Luminosa

É a energia que nossos olhos podem detectar, é transportada por ondas eletromagnéticas e fazendo parte do espectro visível. Fontes dessa energia são o Sol e lâmpadas que além de transmitir energia térmica também transmitem energia luminosa. Energia nuclear Energia proveniente dos núcleos dos átomos devido ao processo de fusão ou fissão nuclear.

Energia Química

É a energia potencial obtida por meio das ligações químicas entre os átomos e a quebra das ligações. É muito importante, pois une os átomos que formam as substâncias que usamos no nosso dia –a –dia. Pode ser percebida na combustão, por exemplo, na queima de gasolina dentro do tanque do carro que irá fazer o motor funcionar ou quando consumimos alimentos em excesso e não usamos toda a energia, está ficará armazenada na forma de gordura.

17-) No dia 15 de fevereiro de 2014, em Donetsk, na Ucrânia, o recorde mundial de salto com vara foi quebrado por Renaud Lavillenie com a marca de 6,16 m. Nesse tipo de salto, o atleta realiza uma corrida e utiliza uma vara para conseguir ultrapassar o —sarrafol – termo utilizado para referir-se à barra horizontal suspensa, que deve ser ultrapassada no salto. Considerando que ele ultrapassou o sarrafo com uma velocidade horizontal da ordem de 1 cm/s, produto das transformações de energia ocorridas durante a prova, tem-se que, após perder o contato com a vara, no ponto mais alto de sua trajetória, a energia mecânica associada ao atleta era:

- a) somente cinética.
- b) somente potencial elástica.
- c) somente potencial gravitacional.
- d) somente cinética e potencial gravitacional.
- e) cinética potencial elástica e potencial gravitacional.

18-) Denomina-se energia eólica a energia cinética contida no vento. Seu aproveitamento ocorre por meio da conversão da energia cinética de translação em energia cinética de rotação e, com o emprego de turbinas eólicas, também denominadas aerogeradores, é gerada a energia elétrica. Existem atualmente, na região que mais produz energia eólica no Brasil, 306 usinas em operação, com o potencial de geração elétrico de aproximadamente 7.800 MWh (dados do Banco de Informações de Geração da Aneel, 2016). Se nessa região, por razões naturais, a velocidade do vento fosse reduzida, mantendo-se a densidade do ar constante, teríamos uma redução de produção de energia

elétrica. Indique a região em questão e qual seria a quantidade de energia elétrica produzida, se houvesse a redução da velocidade do vento pela metade.

- a) Região Sul; 3.900 MWh.
- b) Região Nordeste; 1.950 MWh.

- c) Região Nordeste; 3.900 MWh.
- d) Região Sul; 1.950 MWh.

19) Primeiro campeão da modalidade olímpica do salto com varas foi o norte-americano William Hoyt, em 1896. Marque a alternativa que indica a sequência de transformações de energia que ocorrem na execução de um salto com vara.

- a) Energia potencial gravitacional > Energia cinética > Energia potencial elástica > Energia mecânica.
- b) Energia cinética > Energia potencial elástica > Energia cinética > Energia potencial > Energia cinética.
- c) Energia cinética > Energia mecânica > Energia potencial gravitacional > Energia potencial elástica.
- d) Energia cinética > Energia potencial elástica > Energia cinética > Energia potencial elástica > Energia mecânica.
- e) Energia mecânica > Energia cinética > Energia potencial gravitacional > Energia potencial elástica > Calor.

20-) Os carrinhos de brinquedo podem ser de vários tipos. Dentre eles, há os movidos a corda, em que uma mola em seu interior é comprimida quando a criança puxa o carrinho para trás. Ao ser solto, o carrinho entra em movimento enquanto a mola volta à sua forma inicial. O processo de conversão de energia que ocorre no carrinho descrito também é verificado em:

- a) um dínamo.
- b) um freio de automóvel.
- c) um motor a combustão.
- d) uma usina hidroelétrica.
- e) uma atiradeira (estilingue).



(EF08HI02X) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa, enfatizando a importância da Declaração dos Direitos de 1689 (Bill of Rights) para ampliação de direitos de liberdade civil no mundo contemporâneo.

Revolução inglesa (Revolução industrial)

Durante grande parte do século XVI, a burguesia inglesa esteve bem articulada com os nobres e os reis pertencentes à dinastia Tudor (Henrique VIII e sua filha Elizabeth), que consolidaram a Reforma Anglicana. A reforma religiosa de Henrique VIII proporcionou grandes benefícios financeiros tanto para nobres quanto para burgueses da Inglaterra. Isso porque teve início o processo de conversão das antigas terras feudais, de domínio da Igreja Católica, em propriedades privadas, o que possibilitou a formação dos cercamentos

e dos arrendamentos que foram vendidos aos burgueses que pretendiam explorar minas de carvão ou praticar alguma atividade agrícola. Ou seja, o fato da Inglaterra ter rompido com a igreja católica deu à burguesa possibilidade de comprar terras e cercá-las para atividades econômicas, o próprio rei Henrique VIII, sem pretensão acabou por preparar o território para os burgueses se fortalecerem.

A ruptura com a Igreja Católica que não era apenas uma instituição com poder espiritual, mas detentora de um poder político continental, ao qual boa parte das Coroas europeias estava ligada dispensou a Inglaterra de pagar tributos para Roma, bem como colocou a marinha inglesa em flagrante rivalidade com os navios dos países católicos, sobretudo com os espanhóis. Muitos piratas ingleses, conhecidos como —lobos do marll, atacavam

navios espanhóis e levavam sua mercadoria (na maior parte das vezes, metais preciosos vindos da América espanhola) para Inglaterra, o que contribuía para o aquecimento do mercado interno do país.

1-) Qual vantagem se abriu para os ingleses ao romper com a igreja católica?

2- No texto a expressão lobos do marll significa o quê?

Revolução Puritana e Guerra Civil (1640-1649)

A guerra civil entre a burguesia puritana e a Coroa ficou mais intensa quando, em 1642, Oliver Cromwell convocou a base da pequena burguesia e de camponeses para formar o Novo Exército Modelo (New Model Army). Nessa base, destacaram-se os Diggers e Levellers, que se caracterizaram por sua radicalidade política em assuntos como reforma agrária (Diggers) e igualdade de direitos entre todos os cidadãos (Levellers). Com o Novo Exército Modelo, Cromwell conseguiu esmagar as forças da Coroa. Em 1649, a ala radical burguesa exigiu a decapitação de Carlos I, que ocorreu no dia 31 de

janeiro.

“Repúblicall de Oliver Cromwell (1649-1658)”

Em 19 de maio de 1649 foi proclamada a República, e Cromwell recebeu do Parlamento o título de Lord Protector (Lorde Protetor da República). Muitas transformações políticas operadas por Cromwell beneficiaram a burguesia que foi por ele liderada na Guerra Civil. Uma dessas transformações foi possibilitada pelos chamados Atos de Navegação, aprovados em 1650, que restringiam o transporte de produtos ingleses apenas aos navios da própria Inglaterra. No entanto, a exemplo dos monarcas autoritários que havia combatido, Cromwell acabou por se voltar contra o Parlamento. Em 1653, ele o dissolveu com o auxílio do Exército burguês e instituiu uma ditadura aberta, que teve como característica principal a execução das lideranças que o ajudaram a formar esse mesmo Exército, isto é, os Diggers e Levellers, como diz o historiador Christopher Hill, em sua obra A Revolução Puritana de 1640: “A história da revolução inglesa de 1649 a 1660 pode ser contada em poucas palavras. O fuzilamento por Cromwell dos Levellers, em Burford, tornou absolutamente inevitável a restauração da monarquia e dos senhores, pois a ruptura entre a grande burguesia e a pequena nobreza, por um lado, e as forças populares, por outro, significava que o seugove rno só poderia ser mantido por um exército (o que, a longo prazo, provou ser extraordinariamente dispendioso e de difícil controle) ou por um compromisso com os representantes da velha ordem que restavam.”[1]

Um tempo mais tarde, em 1657, Cromwell propôs um novo acordo com os parlamentares e reabilitou o Parlamento inglês. Todavia, antes que esse acordo pudesse vigorar, Cromwell faleceu (1658). Em seu lugar, assumiu seu filho, Richard Cromwell, que não tinha o mesmo prestígio que o pai, sobretudo frente às classes mais radicais da burguesia. Temendo um levante popular e uma nova guerra civil, o Parlamento fez uma manobra arriscada: convocou Carlos II, filho do rei decapitado, para assumir o trono e restaurar a dinastia dos Stuart.

3-) Oliver Cromwell convocou a base da pequena burguesia e de camponeses para formar o Novo Exército Modelo. Quais eram as intenções de Cromwell?

(EF08HI05X) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, enfatizando as conjurações mineira e baiana.

Inconfidência Mineira

A Inconfidência Mineira foi resultado da insatisfação da elite econômica da capitania das Minas Gerais com a política fiscal imposta pela Coroa portuguesa. Essa insatisfação existiu ao longo de todo o século XVIII, mas a partir da década de 1780 ganhou força e ares de separatismo, dando uma nova dimensão a esse movimento político. Não se sabe o momento preciso em que a elite das Minas Gerais começou a conspirar contra a Coroa, mas se sabe que foi em algum ponto da década de 1780. Os envolvidos com essa revolta tinham em mente que os impostos cobrados por Portugal eram excessivos, mas também estavam imbuídos de outros ideais – como a separação de Minas Gerais e sua transformação em uma república. Lília Schwarcz e Heloísa Starling chamam atenção para um fato: a conjuração foi resultado do ressentimento, mas também da percepção de que as Minas Gerais tinham condições de existir sem a presença de uma Coroa controladora. O estopim para a deflagração do movimento contra a Coroa aconteceu durante as administrações de Luís da Cunha Meneses e do Visconde de Barbacena, ambos governadores da capitania. O primeiro teve uma administração corrupta que prejudicou interesses da elite local para favorecimento de seus amigos pessoais.

Já na administração do Visconde de Barbacena, foi enviada uma ordem para realizar o cumprimento da cota de ouro anual, que era estipulada pela Coroa. Para cumprir essa cota, foi autorizada a realização da “derrama”, a cobrança obrigatória com o objetivo de alcançar as cem arrobas de ouro. Isso causou indignação porque a economia local estava em crise, em virtude da queda na quantidade de ouro extraído. A possibilidade de uma derrama alarmou a elite local e antecipou os preparativos para uma revolta contra a Coroa. Os conspiradores planejaram iniciar a revolta para o dia em que a derrama fosse realizada. As reivindicações feitas pelos inconfidentes eram variadas, mas, em geral, podem ser resumidas nos seguintes pontos: Proclamação de uma república aos moldes dos Estados Unidos; realização de eleições anuais; incentivo a instalação de manufaturas como forma de diversificar a produção econômica das Minas Gerais e formação de uma milícia nacional composta pelos próprios cidadãos das Minas Gerais. Na questão do trabalho escravo, não existia um consenso entre os inconfidentes. Assim, alguns defendiam a libertação dos escravos, mas outros defendiam a permanência da escravidão caso a capitania alcançasse sua independência. Os colonos pensavam em realizar uma revolta em Vila Rica que depois se espalharia por toda a capitania. Para ter sucesso nessa empreitada, os inconfidentes planejavam uma guerra de desgaste que forçaria a Coroa portuguesa a negociar o fim das hostilidades. Eles buscaram ajuda internacional de americanos e franceses e até tiveram alguns acenos de apoio, mas que não se concretizaram em ações efetivas.

As reuniões secretas que organizavam e divulgavam os princípios dessa revolta contra Portugal estenderam-se durante anos, mas o movimento não chegou nem ao ponto de ser deflagrado. Isso porque, antes mesmo de sua deflagração, denúncias levaram ao conhecimento da Coroa de que uma conspiração acontecia. Em 18 de maio de 1789, alguns dos inconfidentes foram informados de que a conspiração contra Portugal tinha sido descoberta. O Visconde de Barbacena recebeu seis denúncias a respeito de uma conspiração em curso nas Minas Gerais. A denúncia mais importante foi realizada por Joaquim Silvério dos Reis. Silvério dos Reis estava envolvido com a conspiração e devia grandes somas de dinheiro à Coroa portuguesa. Acabou denunciando o movimento organizado pelos inconfidentes como uma forma de ter as suas dívidas perdoadas. O relato de Silvério dos Reis deu todos os detalhes da estratégia da inconfidência e permitiu que autoridades coloniais planejassem a repressão contra os envolvidos. O Visconde de Barbacena ordenou a suspensão da derrama e deu início às prisões e interrogatórios. Todo o processo de julgamento dos presos por envolvimento na conspiração estendeu-se durante três anos e foi uma demonstração de poder da Coroa como forma de desencorajar outras conspirações do tipo.

As condenações foram as mais diversas e incluíram penas como degredo (expulsão para a África), prisão perpétua, condenação à forca etc. Vários dos envolvidos foram condenados por morte na forca, mas d. Maria, rainha de Portugal, perdoou todos os condenados, menos um: Tiradentes. Tiradentes foi preso no Rio de Janeiro, em maio de 1789. Sua morte foi utilizada como exemplo de intimidação e ocorreu porque Tiradentes era o grande propagandista do movimento. Quando preso, estava em viagem para divulgar a conspiração que estava sendo organizada. Tiradentes acabou sendo enforcado no dia 21 de abril de 1792, no Rio de Janeiro. Foi esquartejado e partes do seu corpo foram espalhadas pela estrada que ligava o Rio de Janeiro a Minas Gerais. Sua cabeça foi colocada em exposição na praça central de Vila Rica e lá permaneceria até apodrecer, mas acabou desaparecendo e não se sabe o seu paradeiro até hoje.

4-) Analisando o texto qual acima qual é a preocupação da coroa com relação ao estado de Minas Gerais?

5-) Qual é a representatividade de Tiradentes para a população, ou seja, quem Tiradentes estava representando quando se envolveu no motim?

(EF08HI15X) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado, Regências e o Segundo Reinado.

Primeiro Reinado

Em 1822, o Brasil se declarou independente de Portugal. Esse marco da história brasileira esteve diretamente ligado ao fato da família real ter se instalado na cidade do Rio de Janeiro, no momento capital do Brasil, em 1808. Essa estadia levou a elite brasileira a ter uma época de glamour e ascensão. A cidade do Rio de Janeiro foi modernizada para atender os gostos da nobre família europeia, os portos foram liberados, e o Brasil estava na condição de reino de Portugal e não mais uma colônia nos moldes mais selvagens da exploração. A guarda real foi criada, uma espécie de polícia formada para impedir as revoltas populares principalmente as escravas, portanto uma perseguição sistemática aos negros livres. No quadro geral, os outros estados menos abastados foram contidos com o mecanismo de força do monarca, e o Brasil vivia um período de controle social, não por uma satisfação geral, mas por controle coercivo.

No entanto em 1820, uma revolta no Porto de Portugal liderado por liberais, exigia o retorno do Rei e a revogação das medidas que haviam beneficiado a elite brasileira. Descontentes a elite brasileira se organiza num movimento de Independência e Pedro, filho de D. João VI (o rei), vai assumir a liderança do processo de independência.

A corte portuguesa vai pressionar Pedro para regressar a Portugal. O único caminho que permitiria Pedro de ficar no Brasil seria proclamar a independência, que ocorreu no dia 7 de setembro de 1822, as margens do rio Ipiranga. Nasce o período imperial com D. Pedro I, imperador.

Grito de independência

No século XIX, diversos processos de independências se espalhavam pela América, com muita influência dos pensadores iluministas. No Brasil nascia uma monarquia, enquanto os países vizinhos colonizados por Espanha se transformam em república. Essa particularidade tem relação com os propósitos de colonização portuguesa que eram distintos das moldes espanhóis, evidentemente isso tenha relação com o tipo de formação enquanto país que Portugal tenha tido assim como Espanha, em aulas anteriores falamos sobre a formação do estado de Portugal que se deu por emancipação dos reinos espanhóis, Já na Espanha a formação é por anexação de território. Enquanto colonizadores trouxeram essa característica, a Espanha expandiu o seu reino declarando súditos do rei os povos originários da América, construíram praças, ruas, universidades, projetando a colônia para longa permanência, no caso português o Brasil tinha um papel predominantemente exploratório de extração e retorno ao reino, assim desejava o colono português.

6-) Quais foram os benefícios para cidade do Rio de Janeiro com a vinda da família real para o Brasil?

7-) Os mais pobres e a população escrava se beneficiou em alguma coisa com a estadia da família real no Rio de Janeiro?

8-) Qual a diferença entre as independências na América espanhola e no Brasil?

(EF08HI20X) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas, para combater a violência, as desigualdades e preconceitos.

O Legado da escravidão no Brasil

É preciso lançar pelo menos dois olhares sobre os legados da escravidão no Brasil, segundo o historiador. O primeiro ponto seria os aspectos formadores da cultura, da identidade e da etnicidade brasileiras, pois o negro africano constitui um dos pilares étnicos de nossa formação social e cultural. Sua contribuição está imbricada na cultura geral, na religiosidade, na multiculturalidade étnica, na culinária, na musicalidade, na dança e nas demais expressões artísticas. O segundo ponto seria a presença determinante do trabalho negro nos principais ciclos produtivos da história brasileira: açúcar, ouro, pecuária, café, entre outros. O escravo tornou-se imprescindível ao funcionamento da colônia e, mais tarde, do Brasil Imperial. Ao mesmo tempo, a escravidão produziu mazelas históricas em nosso país que dificilmente poderão ser reparadas. Uma dessas marcas é a segregação étnico-racial. O negro pós-abolição percebeu-se com a vida cerceada, desprovido de terra, do acesso à educação e, em muitos casos, de qualificação profissional. —Restou àqueles milhões de africanos e afro-brasileiros —sem sobrenome— buscar as periferias urbanas como local de moradia, o trabalho nas estradas de ferro, nas docas, ou permanecer junto a seus antigos senhores em situação muito semelhante à vida dos tempos de escravidão. O fim da escravidão no Brasil não significou o reparo das injustiças com o povo negro, vale lembrar que o trabalho livre e assalariado não foi oferecido a esse povo outrora escravizado, o que se deu foi um processo racista de —branqueamento— que visava trazer europeus para trabalhar no Brasil em desprezo aos ex-escravos. Os governos republicanos que se seguiram, muitas vezes influenciados por noções difundidas por intelectuais brasileiros, disseminaram a ideia de uma democracia racial em nosso país. O historiador, sociólogo e antropólogo Gilberto Freyre, nos livros *Casa Grande e Senzala* e *Sobrados e Mocambos*, deu sua colaboração para isso. O conceito de democracia racial retira a escravidão da ótica da dominação. O mestiço afro-brasileiro comprovaria a mistura entre os diferentes em nosso país, atestando, assim, que não somos racistas.

Periferia paulista- Jd filhos da Terra



9-) Segundo o texto acima é importante observar dois pontos sobre o legado da escravidão no Brasil. Qual foi o primeiro ponto?

10-) Ainda sobre o legado da escravidão qual foi o segundo ponto em que o texto pede atenção?

11-) Segundo o texto quais foram as opções de sobrevivência que restaram aos escravos após a abolição?



(EF08GE05X) Identificar e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.

(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.

(EF08GE18X) Elaborar e interpretar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.

Estado, Nação e Governo

Entender a diferença entre Estado, Nação e Governo é fundamental para a compreensão de conflitos nacionais e separatistas. É comum haver confusão entre os conceitos de Estado, Nação e Governo. Muitas pessoas acreditam que tais expressões possuem o mesmo significado, entretanto, trata-se de assuntos bem diferentes. Por Estado entende-se a unidade administrativa de um território. Não existe Estado sem território. O Estado é formado pelo conjunto de instituições públicas que representam, organizam e atendem (ao menos em tese) os anseios da população que habita o seu território. Entre essas instituições, podemos citar o governo, as escolas, as prisões, os hospitais públicos, o exército, dentre outras. Dessa forma, o governo seria apenas uma das instituições que compõem o Estado, com a função de administrá-lo. Os governos são transitórios e apresentam diferentes formas, que variam de um lugar para outro, enquanto os Estados são permanentes (ao menos enquanto durar o atual sistema capitalista). A Nação, por outro lado, tem seu conceito ligado à identidade, à cultura e aos aspectos históricos. Por nação entende-se um agrupamento ou organização de uma sociedade que partilha dos mesmos costumes, características, idioma, cultura e que já possuem uma determinada tradição histórica. Alguns autores chegam a afirmar que o Estado seria a institucionalização da Nação. Entretanto, observa-se a existência de Estados com muitas nações – ou multinacionais – e algumas nações sem Estado constituído. Um exemplo de Estado multinacional é o Brasil, que possui habitantes de diferentes costumes e etnias, como os indígenas e os habitantes da região do pampa gaúcho (que habitam o Sul do Brasil e partes da Argentina e do Uruguai). Entre as nações sem Estado, é destaque a situação dos curdos, um povo que habita regiões do Oriente Médio e que não possui o seu próprio território, isto é, o seu Estado constituído. Um Estado só pode ter um governo, mas pode agrupar várias nações. O Continente americano: características e regionalização. Por conta de sua extensão e de sua história, o continente americano possui regiões muito diferentes entre si. Confira as regionalizações geográficas e culturais! Você já percebeu que quando determinados locais são muito grandes, a melhor coisa a se fazer, é dividir para melhor administrar e estudar. Pois bem, isso acontece com os continentes também. Por isso, na aula de hoje, falarei sobre a regionalização do continente americano. O continente americano tem uma grande extensão latitudinal. Ou seja, o continente é muito extenso de norte a sul. Ele chega no Polo Norte e quase alcança o Polo Sul. Confira no mapa do continente americano:

Regionalização do continente americano

A sua dimensão somada ao contexto histórico do continente americano, como a questão da colonização, fez com que ele apresentasse características bastante distintas. Assim, houve a necessidade de regionalizar a América.

Mas há apenas uma forma de dividir o continente? Claro que não! A divisão depende da referência e da intenção do autor do mapa. Dessa forma, surgiram várias maneiras de dividir a América, mas apenas duas são as mais utilizadas: a geográfica e a cultural. Mapa do continente americano

Divisão geográfica do continente americano

Primeiramente, você estuda o continente americano com uma divisão clássica em três partes: América do Norte, América Central e América do Sul. A estrutura física, ou seja, a formação das bordas continentais, e a origem da ocupação europeia é que mandaram nessa divisão.

América do Norte

Apesar de a América do Norte englobar apenas Canadá, Estados Unidos e México, é um subcontinente relativamente grande. A maior parte do território está situada na zona climática subtropical. Mas o norte do Canadá já faz parte da zona polar, e o centro-sul do México está situado na zona tropical do norte. Enquanto as fronteiras entre os países aparecem de forma bem retilínea – principalmente entre EUA e Canadá –, os limites litorâneos são bem recortados. No norte do continente fica localizada a Groelândia, que apesar de estar no continente americano, pertence à Dinamarca.

América central

A América Central é a menor parte do continente americano. Mesmo assim, é subdividida em duas partes: América Central Continental (ligação entre América do Norte e América do Sul) e América Central Insular (ilhas). Ela é formada por 21 países, e a maioria deles são ilhas.

Embora seja muito menor do que a América do Sul e a América do Norte, a América central é a região do continente com o maior número de vulcões ativos. Outra

peculiaridade é que ali foi construída uma ligação direta entre os oceanos Pacífico e Atlântico: o Canal do Panamá. Assim, não é preciso contornar o continente americano inteiro para atravessar os oceanos. Apesar de estar totalmente na zona intertropical, há três faixas de climas neste subcontinente. Isso ocorre por causa da altitude do relevo: as

—terras quentes— até 910 metros, —terras temperadas— de 915 até 1830 metros e as —terras frias— até os 3050 metros de altitude.

América do Sul

Esse subcontinente é formado por 13 países (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, território da Guiana Francesa, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela). O maior deles é o Brasil, ocupando 47,7% do território sul-americano. Como o Brasil faz parte de quase metade do território, as características físicas da América do Sul se assemelham com as dele. Entretanto, existem algumas diferenças bem características. Uma delas é a Cordilheira do Andes, uma formação de dobramentos modernos na porção Oeste do subcontinente. Esta é única estrutura geológica que não tem participação do território brasileiro. Grande parte da América do Sul fica entre os trópicos de Câncer e de Capricórnio. Portanto, faz parte da zona tropical e da zona temperada. O subcontinente tem grande densidade pluviométrica (índice de chuvas), entretanto, é pequena em certas regiões, como no Nordeste do Brasil. A temperatura média nesta área é de quase 30 graus centígrados durante todo o ano. Ao sul do continente o clima torna-se mais fresco e seco. Na Patagônia, no extremo sul, faz muito frio, formando um deserto atípico. Além disso, outro importante deserto marca esta região: o deserto do Atacama, localizado no Chile.

Divisão cultural do continente americano

Também chamada de divisão socioeconômica, divide a América em duas partes apenas: a América Anglo-Saxônica e a América Latina. Essa divisão leva em conta a língua falada e a condição econômica dos países. Regionalização cultural do continente americano

América Anglo-Saxônica

A população da América Anglo-Saxônica foi formada, predominante, por ondas de imigrantes

originados da Inglaterra, Irlanda, Holanda, Escócia, França e Alemanha. Composta apenas pelo Canadá e os Estados Unidos, é a região onde predomina o maior desenvolvimento econômico e social do continente americano. A colonização foi de povoamento em que as metrópoles pouco exploraram dessa área. A língua predominante é o inglês, contudo, há um grande grupo dentro do Canadá que tem o Francês como língua oficial.

América Latina

Dentro da divisão cultural, a América Latina foi formada pelos países que se constituíram a partir da ocupação de imigrantes originados da Espanha e de Portugal nos primeiros séculos após o descobrimento. Por isso a língua predominante é o castelhano. No entanto, há países que falam português, francês, holandês e inglês. Mais tarde, a população da América Latina foi complementada por imigrantes em menor número da Itália, Alemanha, Japão e pequenos contingentes de países do Leste Europeu. Formada pelos países que estão mais ao sul dos Estados Unidos, é um grupo bastante heterogêneo quando se trata de economia. Isso porque há países emergentes, como o Brasil, Argentina, Chile e México, mas há também países que apresentam um grau econômico de muita miséria, como o caso do Haiti.

1-) A análise geográfica é feita a partir de várias lentes e conceitos. Assim, é preciso conhecer bem esses conceitos para que a leitura da sociedade e do espaço seja feita de forma adequada. Pensando por esse prisma, observe o conceito a seguir: É uma instituição formada por povo, território e governo. Representa, portanto, um conjunto de instituições públicas que administra um território, procurando atender os anseios e interesses de sua população.” A que conceito refere-se a afirmação acima?

Território Nação Estado Governo País.

2-) O conceito de nação, por levar em conta aspectos considerados subjetivos, como identidade e sensação de pertencimento, possui uma variedade de análises, com enfoques e características distintas. A respeito da concepção de nação, assinale a alternativa incorreta:

- a) Nem sempre uma nação equivale a um Estado ou a um país ou, até mesmo, a um território, podendo haver, então, muitas nações sem território e sem uma soberania territorial constituída.
- b) Dentro do território espanhol existem várias nações, como a nação basca, catalã, navarra, anda luz e galega. Um exemplo conhecido de nação sem território definido são os curdos, que habitam vários países ao longo do Oriente Médio.
- c) As nações que não possuem território soberano delimitado, como os curdos e os bascos, não almejam o reconhecimento de territórios. Historicamente foram construindo uma trajetória de identificação e pertencimento ao Estado que os acolheu.
- d) O conceito de nação foi utilizado muitas vezes como estratégia ideológica de manipulação de uma população. Exemplo disso é a tentativa de construção do nacionalismo, em que governos tentam criar entre os seus habitantes um sentimento nacional, ou seja, a ideia de que aquele país equivale a uma nação geral.

(EF08GE08X) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial dopós- guerra (nova ordem mundial globalizada).

(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.

Nova Ordem Mundial

A dita —Nova Ordem Mundial assinala um período da Modernidade posterior à Guerra Fria, mas também serve para demarcar os momentos de ruptura com os períodos precedentes, especialmente no que tange à alteração nas formas de organizar as relações internacionais.

Em todo caso, atualmente, este termo faz alusão à decadência dos Estados Nacionais e das Organizações Internacionais diante da Globalização que unifica e homogeneiza territórios, povos e culturas.

Principais Características

A Nova Ordem Mundial compreende um fenômeno de alteração da ordem mundial, no plano geopolítico, do qual resulta uma nova configuração política. Em tese, a Nova Ordem teve início com o final da Guerra Fria (queda do Muro de Berlim, em 1989 e o fim da União Soviética, em 1991), quando os Estados Nacionais aceitaram a hegemonia dos Estados Unidos e reconheceram a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) como a força militar internacional suprema. Na realidade, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, os EUA passaram a dominar o sistema capitalista, devido seu poderio militar e nuclear, bem como econômico, com a instalação do dólar enquanto padrão monetário internacional. Por outro lado, em termos mais teóricos, costuma-se admitir que a Nova Ordem Mundial seja unipolar, se considerarmos apenas o ponto de vista militar (com evidente superioridade estadunidense) ou multipolar, se levarmos em conta os fatores econômicos e de desenvolvimento social, o que coloca o Japão e a União Europeia como membros dessa multipolaridade. Portanto, é possível admitir o termo "unimultipolaridade" (—unill para a superioridade militar

dos EUA e —multill para centros econômicos). Não obstante, é curioso notar que, com a instauração da Nova Ordem, a polarização mundial entre leste (capitalistas) e oeste (socialistas) foi substituída pela polarização norte (países centrais e desenvolvidos) e sul (países periféricos e subdesenvolvidos), donde os primeiros possuem uma clara preponderância sobre os segundos. Neste sentido, não é raro os países centrais pressionarem os periféricos para que adotem políticas neoliberais. Contudo, algumas nações emergentes estão desafiando a ordem vigente, como é o caso do Brasil e os outros membros do BRICS, a saber, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Nova Ordem Mundial e a Teoria da Conspiração

Para, além disso, existem muitas teorias conspiratórias acerca deste assunto. Acredita-se que grupos secretos, ricos e muito poderosos, estão a programar um plano de dominação mundial para unificar a humanidade. Para tanto, devem desestabilizar ou derrubar governos, erradicar as religiões e instituir um governo mundial único. Sem espanto, essas forças ocultas lançam mão de políticas financeiras e corrupção política, além de realizarem uma verdadeira engenharia social e controle mental. É possível encontrar alguns indícios dessas teorias. Para isso, vale citar a nota de um dólar americano, na qual, desde 1935, está inscrito os dizeres —Novus Ordo Seclorum ou nova ordem dos séculos; outros exemplos de unificação mundial supostamente conspiratória são as instituições internacionais como o Banco Mundial, o FMI, as Nações Unidas e a OTAN. Outros fatores, como a reunião anual da elite socioeconômica mundial para decidir os rumos da economia, a famosa "Conferência Bilderberg" também seriam exemplos desse complô.

Como o homem chegou à América?

Atualmente existem duas teorias que tentam explicar como o homem chegou à América: a teoria transoceânica e a teoria de Bering. Quando os colonizadores europeus chegaram à América, ela já era povoada. Existe uma grande discussão acerca do modo pelo qual o homem conseguiu chegar ao continente, tendo em vista que não havia ligação desse com outro continente por meio de terras emersas.

Atualmente, existem duas teorias que tentam explicar a chegada do homem ao continente americano: a teoria transoceânica e a teoria de Bering. Segundo a teoria transoceânica, há cerca de 10 mil anos os homens que habitavam a Polinésia (na região da Oceania) se locomoveram em direção à América do Sul em pequenos barcos. Esses teriam se movido por meio das correntes marítimas

que os conduziram. De acordo com a teoria de Bering, o homem teria chegado à América através do Estreito de Bering, localizado entre o extremo leste do continente asiático e o extremo oeste do continente americano, os dois pontos se encontram separados por 85 km. Segundo essa teoria, a chegada do homem ao continente americano ocorreu há, aproximadamente, 50 mil anos, quando nômades asiáticos atravessaram o Estreito de Bering; que nesse período encontrava-se congelado em razão da era glacial, formando assim uma ponte natural entre os dois pontos. A partir daí o homem migrou até a parte meridional do continente americano. Essas são teorias que possuem maior aceitabilidade no meio científico, mas não se tem certeza quanto às suas afirmações. De acordo com a teoria de Bering, o homem teria chegado à América através do estreito de Bering, durante a última era glacial América Latina. A América Latina compreende mais de 20 países. Todos são ex-colônias de potências europeias de idiomas latinos e falam espanhol, português ou francês. Países colonizados por Holanda e Inglaterra – caso de Guiana, Belize e Suriname – não são considerados latinos. Nos Estados Unidos da América, entretanto, usa-se a expressão —América Latinall para designar todos os países centro e sul-americanos, sem distinção do idioma falado.

Aspectos Físico-Naturais

A maior parte das terras latinoamericanas está na zona intertropical, que condiciona suas vegetações e climas. O relevo da região varia das altas cordilheiras na porção oeste (derivadas de dobramentos modernos) a grandes planícies fluviais (como a do rio Amazonas). De forma geral, a oeste, o relevo é recente e elevado. A leste, é antigo, desgastado e rebaixado.

Aspectos políticos e humanos

Toda a América Latina é marcada pelo subdesenvolvimento, pela industrialização tardia e dependente de capital externo, pelos problemas sociais e políticos e, em certa medida, pela instabilidade política. A região engloba diversas etnias, principalmente por causa de movimentos demográficos ocorridos durante a época colonial – como a chegada forçada de negros da África Subsaariana e a vinda de europeus na passagem do século 19 para o 20. Assim, há países com expressiva população descendente de ameríndios (caso de Bolívia e Peru), de africanos (Brasil, Venezuela, Colômbia e países do Caribe) e de europeus (Argentina, Uruguai e Chile). O idioma mais falado na região é o espanhol, seguido pelo português (por conta da grande população brasileira) e pelo francês.

Aspectos econômicos

Considerada economicamente subdesenvolvida, a América Latina caracteriza-se por ser grande exportadora de produtos agrícolas e minerais para os países desenvolvidos. O setor primário, portanto, é muito importante para a economia de seus países e emprega parcela significativa da população regional.

Extrativismo mineral: alguns dos maiores produtores mundiais de determinados minerais são latino-americanos. Isso ocorre, por exemplo, com o petróleo (com Venezuela, México e, agora, o Brasil, por conta da camada pré-sal), o ferro (Chile e Brasil são primeiro e o segundo maiores produtores mundiais), o manganês (Brasil é o segundo maior produtor mundial), o estanho (Bolívia), a prata (México e Peru) e a platina (Colômbia).

Agropecuária: na América Latina, o setor é marcado por grande concentração de terras, que gera diversos conflitos fundiários – especialmente no México, no Brasil e na Bolívia. Em geral, a agricultura e a pecuária tradicional (culturas extensivas, com técnicas primitivas e sem seleção de plantel) fornecem alimentos para as populações urbanas e rurais. Quando moderna e mecanizada, a produção agropecuária regional está muito vinculada ao capital externo e destina-se, sobretudo, à exportação.

Indústria: Brasil, Argentina e México possuem parques industriais expressivos, com indústria de base e de tecnologias de ponta, mas são exceções. A maior parte dos países latino-americanos detém apenas indústrias tradicionais têxteis, alimentícias e de beneficiamento de matérias-primas para exportação.

Recentes tensões da região apareceram com destaque nos noticiários nacionais e internacionais. Alguns exemplos são: Reativamento da 4ª Frota Naval americana, encarregada de patrulhar o Atlântico Sul e mantê-lo como zona de influência exclusiva norte-americana; Aumento de tensões

entre Colômbia e Venezuela por conta do ataque colombiano às Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) no Equador e ao acordo militar que permite aos EUA construir bases militares na Colômbia; Modernização do arsenal militar da Venezuela; Organismos multinacionais como a Unasul (União de Nações Sul-Americanas) e a Alba (Aliança Bolivariana para as Américas) são tentativas de integrar e unir os países latinoamericanos aliados às ideologias dessas organizações. Surgimento do bolivarianismo como ideologia da América Latina – principalmente na Venezuela e na Bolívia – em contraposição ao neoliberalismo.

América

A América é o continente com maior extensão latitudinal, com a segunda maior área e o terceiro quantitativo populacional mais numeroso. A América – que também costuma ser chamada de —Américas quando tratada em seu todo – é um continente localizado nos hemisférios norte, sul e ocidental, situando-se entre os oceanos Pacífico e Antártico. A sua área de 42.459.000 km² torna-a o segundo maior continente do mundo, ficando atrás apenas da Ásia. É o continente com maior extensão no sentido norte-sul, sendo o único a ocupar todas as faixas climáticas do planeta, uma vez que é cortado pela Linha do Equador e também pelos dois trópicos (Câncer e Capricórnio).

Aspectos populacionais da América

Com uma população de 953,6 milhões de pessoas (2012), o continente americano é o terceiro mais habitado, depois da Ásia e da África. Em virtude do processo de colonização de seus territórios, há uma grande variedade étnica, envolvendo os inúmeros povos nativos que habitavam em tempos pré-colombianos, grupos identitários europeus e as várias etnias africanas, advindas por meio do processo de escravidão colonial.

Divisões regionais da América

Em termos de divisão regional, há várias maneiras de classificar e agrupar os países americanos. As duas formas mais utilizadas obedecem à posição geográfica e às composições etnolinguísticas. Na primeira divisão, esse continente é dividido em América do Norte, Central e do Sul. Isso porque, na verdade, ele é formado por duas grandes massas de terras unidas por um istmo (porção continental mais estreita). Essas massas continentais são as Américas do Norte e do Sul, enquanto a pequena porção de terras e ilhas compõem a América Central. Na segunda divisão, há uma separação entre América Anglo-Saxônica e América Latina. Essa divisão, no entanto, não se circunscreve apenas em relação ao idioma e às etnias, pois, na América do Norte, há povos que falam idiomas derivados do latim, como o Francês e o Espanhol, enquanto na América Latina existem alguns países em que o inglês é uma das línguas oficiais adotadas. E isso sem falar nas centenas de idiomas de origem nativa, como o guarani, o amairá e muitos outros. O que se pode dizer com toda a certeza é que a América Anglo-Saxônica é composta por países desenvolvidos (Canadá e Estados Unidos) e a América Latina é composta por países subdesenvolvidos e emergentes (o México, toda a América Central e a América do Sul).

Colonização e ocupação territorial

Os primeiros povos a ocupar o continente americano chegaram a esse continente há mais de 15 mil anos. Estudos estimam que eles eram grupos advindos da Ásia, através da passagem pelo Estreito de Bering, que, nesses tempos, encontrava-se congelando, possibilitando a migração por terra. Em 1492, iniciou-se a colonização europeia com a chegada de Cristóvão Colombo. O nome —Américall, inclusive, é uma homenagem a Américo Vespúcio, o primeiro a descobrir que aquelas terras se tratavam, na verdade, de um novo lugar ainda desconhecido pela civilização ocidental.

Economia da América

Economicamente, a maior parte dos países americanos é considerada periférica ou em desenvolvimento, com exceção dos Estados Unidos e do Canadá, considerados como países centrais. Em todos eles, a agricultura é bastante difundida, tornando-se o principal foco de exportações na América Latina. Os dois mais desenvolvidos são, obviamente, as nações mais industrializadas, apesar de países como Brasil, México e Argentina também apresentarem elevados níveis de produção fabril.

No entanto, nesses últimos, as principais empresas são estrangeiras, ou seja, multinacionais advindas de países ricos e que se instalam nesses locais em busca de mão de obra barata e maiores concessões tributárias e ambientais. Há dois blocos econômicos principais: o NAFTA (Tratado Norte-Americano de livre comércio), composto por EUA, Canadá e México; e o Mercosul (Mercado Comum do Sul), tendo como membros permanentes Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela; como membros associados Bolívia, Chile, Peru, Equador e Colômbia; e como membro observador o México. Há também outros blocos, como a ALADI (Associação Latino-Americana de Integração), a ALBA (Alternativa Bolivariana para as Américas), entre outras composições minoritárias.

Aspectos Físicos

As terras compostas pelo continente americano são consideradas geologicamente antigas, apresentando composições que foram muito transformadas pelos agentes externos ou exógenos de transformação do relevo. No entanto, há também algumas formas de relevo mais recentes, geralmente posicionadas em toda a sua porção oeste banhada pelo Pacífico, como as cadeias de montanhas formadas pela Cordilheira dos Andes e pelas Montanhas Rochosas, ambas as composições formadas pelas ações do tectonismo. Na porção leste, o relevo mais acidentado propicia uma maior predominância de planícies (como a do Amazonas, no sul, e do Mississipi, ao Norte) e de planaltos (como o Planalto do Labrador e o Planalto Central). Tais composições evidenciam as pluralidades naturais existentes na geomorfologia americana. Em virtude de sua elevada distância latitudinal, há uma grande variedade de climas, com a presença de pelo menos dez tipos climáticos, que vão desde o Polar, no extremo norte, ao semiárido no Nordeste do Brasil e na região fronteira do México com os Estados Unidos. Há também climas de Montanha, Mediterrâneo, Temperados, Tropicais, Subtropicais, Equatoriais e muitos outros.

3-) Explique de que maneira os hominídeos chegaram à América.

4-) Caracterize e diferencie a colonização feita pelos espanhóis e portugueses na América Latina daquela realizada pelos ingleses na América Anglo-Saxônica:

5-) Analise as afirmações a seguir.

- I. O México não faz parte da América do Norte por pertencer à América Latina.
- II. A Argentina é o segundo maior país da América do Sul, ocupando parte da porção centro-ocidental do continente latino-americano.
- III. O Chile e o Equador são os únicos países da América do Sul que não fazem fronteira com o Brasil.
- IV. O Brasil é o único país da América do Sul colonizado por portugueses.
- V. A Bolívia e o Paraguai são os únicos países que não têm saída para o mar na América do Sul.

São verdadeiras:

- I, II e III.
I, III e V.
II, IV e V.
II, III e IV.

(EF08GE06X) Analisar a atuação das organizações mundiais (ONU, OMC, OIT, FMI, entre outros) nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.

(EF08GE12A) Compreender e descrever os objetivos e o papel dos blocos econômicos na integração regional no continente americano.

(EF08GE12B) Analisar a importância dos organismos de integração (blocos econômicos) do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).

(EF08GE18X) Elaborar e interpretar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.

Principais Organizações internacionais

As organizações internacionais são órgãos multilaterais responsáveis pela integração, inter-relação e acordos envolvendo diversos países. As organizações internacionais da atualidade tiveram o seu surgimento, em sua maioria, na segunda metade do século XX. No entanto, foi com a globalização e o fim da Guerra Fria que elas se consolidaram como importantes atores no cenário internacional, passando por um relativo período de fortalecimento.

Em virtude da recente ampliação da integração geoeconômica global, essas organizações tornaram-se atores importantes no cenário mundial, com a missão de estabelecer um ordenamento das relações intranacionais de poder e influência política. Atuam na elaboração e regulação de normas, suscitam acordos entre países, buscam atender determinados objetivos, entre outras funções.

Existem incontáveis organizações internacionais, isto é, aquelas instituições formadas por dois ou mais Estados. Porém, no que concerne ao âmbito geopolítico, econômico e humanístico global, algumas delas se destacam pela sua importância, dentre elas, podemos citar ONU, OMC, Otan, FMI, Banco Mundial, OIT e OCDE. A seguir, vamos compreender um pouco melhor o significado e a importância de cada uma dessas siglas.

ONU – A Organização das Nações Unidas é considerada o mais importante organismo internacional atualmente existente, importante por reunir praticamente todas as nações do mundo. Ela surgiu ao final da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) em substituição à antiga Liga das Nações e objetiva promover a paz e a segurança mundial. A principal instância decisória da ONU é o Conselho de Segurança, formado por um grupo muito restrito de países. Na verdade, esses países são os antigos vencedores da Segunda Guerra Mundial: Rússia (ex-União Soviética), Estados Unidos, França, Reino Unido e a China (essa última não participou ativamente da Segunda Guerra, mas conseguiu grande prestígio e poder internacionais, capazes de assegurar uma vaga no Conselho). Além desses cinco países, que são membros permanentes, fazem parte outros cinco países provisórios, que se alternam periodicamente. O poder desse Conselho de Segurança é elevado, pois é ele quem toma as principais decisões da ONU. Além disso, os cinco membros permanentes têm o chamado poder de veto, em que qualquer um deles pode barrar uma decisão, mesmo que todos os outros países sejam favoráveis.

OMC – A Organização Mundial do Comércio é o organismo internacional responsável por legislar e acompanhar as transações econômicas e comerciais realizadas entre diferentes países. Além disso, o seu principal objetivo é promover a liberalização mundial do comércio, visando combater o chamado protecionismo alfandegário, em que uma nação impõe elevadas tarifas para produtos estrangeiros a fim de favorecer a indústria local. Quando algum país tem algum tipo de problema ou entrave com outro Estado, ele geralmente recorre à OMC como instância máxima para avaliar e julgar a questão.

Otan – A Organização do Tratado do Atlântico Norte é um tratado ou pacto militar, que inicialmente congregava os principais países capitalistas e objetivava combater o socialismo, que também tinha o seu pacto militar, o Pacto de Varsóvia. Porém, desde o final da Guerra Fria, os objetivos dessa organização se alteraram, tornando-se como um instrumento militar das grandes potências a fim de

intervir em conflitos armados em qualquer parte do mundo para assegurar direitos internacionais ou combater possíveis ameaças ao atual sistema internacional.

Fazem parte da Otan, desde o seu surgimento, Alemanha, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, Espanha, França, Grécia, Inglaterra, Itália, Holanda, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Islândia e Turquia. Posteriormente, várias das ex-repúblicas soviéticas também ingressaram no pacto, como a Bulgária, Romênia, Estônia, Letônia, Lituânia, Eslováquia e Eslovênia, além da Rússia, que atua como membro observador.

FMI – O Fundo Monetário Internacional é uma organização financeira responsável por garantir a estabilidade econômica internacional. Ele é composto por 187 países e foi criado em 1944 na Conferência de Bretton Woods. Seu funcionamento, basicamente, ocorre através do gerenciamento e concessão de empréstimo para aqueles países que o solicitam.

Normalmente, o dinheiro do FMI é fornecido pelos seus próprios países-membros, de forma que aqueles que mais contribuem são justamente aqueles que mais possuem poder de decisão. Para adquirir empréstimos, o país em questão deve atender a uma série de exigências, transformando suas economias internas e, geralmente, abrindo sua economia para o mercado estrangeiro. Banco Mundial – foi criado em 1945 na Conferência de Bretton Woods juntamente ao FMI. Trata-se de uma organização financeira vinculada à ONU, mas que possui a sua própria autonomia. Seu objetivo inicial era conceder empréstimos direcionados aos países europeus que haviam sido devastados pela Segunda Guerra Mundial. Posteriormente, seus objetivos mudaram e seu intuito passou a ser o de conceder empréstimos a países da Ásia, África e Américas.

OIT - A Organização Internacional do Trabalho é uma instituição responsável por regulamentar, fiscalizar, estudar e avaliar as relações de trabalho existentes em todo o mundo. É considerada uma organização —tripartitell, ou seja, formada por três tipos diferentes de forças: os governos de 182 países, além de representantes de empresas empregadoras e de representações trabalhistas ou sindicais.

OCDE – A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico é uma instituição atualmente composta por 34 países. Seu objetivo é fomentar e incentivar ações de desenvolvimento econômico de seus países-membros, além de medidas que visem à ampliação de metas para o equilíbrio econômico mundial e melhorem as condições de vida e os índices de renda e emprego. O Brasil não é um membro dessa organização.

Assinale a alternativa correta:



Tirinha da Mafalda em crítica à ONU

6-) A tirinha acima considera que a Organização das Nações Unidas:

- a) não possui um amplo reconhecimento diplomático internacional.
- b) é ineficiente em seu objetivo de conter conflitos internacionais.

- c) possui um baixo poder de convencimento sobre as decisões do Vaticano.
- d) apresenta uma baixa visibilidade para proferir discursos de paz.
- e) é a principal responsável pela ausência de uma paz mundial.

7-) Organização que foi criada para substituir o Acordo Geral de Tarifas e Comércio:

- a) OMC b) GATT c) OTAN d) OCDE

8-) Organização de sete países com maiores economias no mundo:

- a) ONG
- b) G7
- c) G8
- d) OCDE

9-) A ação dessa organização baseia-se nas relações de trabalho em condições de liberdade, equidade, seguridade e dignidade:

- a) OIT
- b) OMC
- c) ONU
- d) OMS

(EF08GE17) Analisar a segregação socio espacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zonas de riscos.

(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses com informações geográficas acerca da África e América.

(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África que se referem aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas.

Urbanização na África

A urbanização na África ocorre atualmente de forma acelerada, o que pode causar a intensificação dos problemas sociais urbanos vividos em várias áreas do continente. O processo de urbanização das sociedades — isto é, o crescimento da área e da população das cidades em relação ao campo — acontece com diferentes particularidades ao longo do tempo e dos distintos lugares. No entanto, algumas ocorrências notam-se semelhantes em todos os casos, fazendo com que se tenha um padrão mais ou menos definido de como certos fenômenos repetem-se nesse contexto. No caso da urbanização da África, ainda em curso, algumas manifestações vêm se repetindo em relação aos processos já acontecidos nos países desenvolvidos e nos emergentes industrializados. É claro que falar em —urbanização da África— é uma questão, por si só, problemática, pois se trata de um continente muito grande, com uma elevada quantidade de países que apresentam diferentes contextos. No entanto, em uma ideia mais geral, podemos dizer que apenas no final do século XX e no início do XXI é que o continente africano vem conhecendo, de fato, o seu processo de urbanização de forma mais intensificada, embora tal fenômeno tenha se iniciado timidamente já na década de 1950. Há estimativas realizadas por agências ligadas à Organização das Nações Unidas (ONU) de que, até 2030, a população das cidades deverá aumentar 85% nos países da região. Dessa forma, mais da metade da população africana será urbana. Atualmente, apenas um terço dos habitantes do continente o é. Tal crescimento será resultado tanto do rápido crescimento vegetativo das principais cidades quanto dos intensivos processos de êxodo rural e metropolização das sociedades, algo já vivido pelas economias mais avançadas. Dentre os principais fatores ligados à urbanização dos países do continente africano, destacam-se a industrialização relativa de suas economias, a menor oferta de emprego no campo, a elevada concentração fundiária — ou, no caso de alguns países, a baixa disponibilidade de terras facilmente agricultáveis — e o predomínio de atividades econômicas propriamente urbanas, sobretudo

ligadas ao setor terciário (comércio e serviços, a maioria informal). Todos esses elementos podem ser listados como as reais causas da urbanização da África. Como já frisamos, embora haja particularidades, a urbanização da África repete alguns padrões já vistos em outros lugares. Nos países desenvolvidos da Europa e da América do Norte, a urbanização acelerada sobretudo no período da Revolução Industrial — causou graves problemas sociais nas cidades, o que só foi, em partes, resolvido com as posteriores reformas urbanas e melhorias nas condições de renda da população. Já nos países emergentes (incluindo o Brasil), ainda se vivem as consequências dessa urbanização acelerada realizada ao longo do século XX, com a formação de favelas, guetos e a constituição da segregação socioespacial.

As maiores áreas urbanas da África já apresentam tais problemas. Segundo dados da ONU referentes a 2010, as maiores aglomerações urbanas do continente africano são, respectivamente, os entornos das seguintes cidades: Cairo (Egito), com mais de 11 milhões de pessoas; Lagos (Nigéria), com 10,5 milhões e com perspectivas de assumir o primeiro lugar em breve; Kinshasa (República Democrática do Congo), com 8,7 milhões; e Joanesburgo (África do Sul), com 7,2 milhões de habitantes. Todas essas cidades apresentam, ainda segundo a ONU, mais de 70% de suas populações urbanas concentradas em guetos, favelas e áreas irregulares ou marginalizadas.

A cidade de Lagos, na Nigéria, deverá ser a maior área urbana da África nos próximos anos dados divulgados pela revista *The Economist* consideram a previsão de que, entre 2010 e 2025, as cidades que mais aumentarão suas populações urbanas serão: Dar es Salaam (Tanzânia), Nairóbi (Quênia), Kinshasa (R. D. Congo) e Luanda (Angola). Portanto, as perspectivas de problemas socioespaciais e, até mesmo, de convulsões sociais nessas cidades são muito grandes, a não ser que intervenções humanitárias, governamentais e internacionais atuem no sentido de amenizar os efeitos de uma urbanização acelerada nessas e em outras localidades do continente africano. 10-) Favelização é o processo de surgimento e crescimento do número de favelas em uma dada cidade ou local. Trata-se de um problema social, pois tais moradias constituem-se a partir das contradições econômicas, históricas e sociais, o que resulta na formação de casas sem planejamento mínimo, oriundas de invasões e ocupações irregulares. O processo de favelização das cidades ocorre especialmente em virtude:

- a) da urbanização desordenada e do processo de industrialização.
- b) da crescente falta de postos de trabalho.
- c) da ausência de espaços adequados à ocupação nos grandes centros urbanos.
- d) da carência dos recursos públicos para investimento em moradias.
- e) da desinformação da população sobre a disponibilidade de empregos.

11-) São comumente reconhecidas como características das favelas as afirmativas abaixo, exceto:

- a) Uma parcela considerável dos terrenos invadidos que deram origem às favelas pertencia ao poder público.
- b) Esses espaços são conhecidos, especialmente pela segmentarização da mídia, como territórios com altos índices de violência e marginalização social de seus moradores.
- c) Área de concentração populacional em que os terrenos não foram adquiridos originalmente por meio de relações de compra e venda, mas, sim, invasão de pessoas segregadas urbana e socialmente.
- d) Espaço onde o planejamento e ordenamento urbanos são regra, e a população vive em condições socioespaciais privilegiadas.

e) Espaços onde há pouca ou nenhuma intervenção estatal no sentido de prover infraestrutura básica para os seus moradores.



(EF08ER25MG) Resgatar os conceitos de valor, moral e ética.

VALOR, ÉTICA E MORAL.

Ética é o nome geralmente dado ao ramo da filosofia dedicado aos assuntos morais. A palavra "ética" é derivada do grego ἠθικός, e significa aquilo que pertence ao ἦθος, ao caráter. Diferencia-se da moral, pois enquanto esta se fundamenta na obediência a normas, tabus, costumes ou mandamentos culturais, hierárquicos ou religiosos recebidos, a ética, ao contrário, busca fundamentar o bom modo de viver pelo pensamento humano.

Segundo o Dicionário Aurélio Buarque de Holanda, ÉTICA é "o estudo dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana susceptível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto".

Alguns diferenciam ética e moral de vários modos:

Ética é princípio, moral são aspectos de condutas específicas;

Ética é permanente, moral é temporal;

Ética é universal, moral é cultural;

Ética é regra, moral é conduta da regra;

Ética é teoria, moral é prática.

Etimologicamente falando, ética vem do grego "ethos", e tem seu correlato no latim "morale", com o mesmo significado: Conduta, ou relativo aos costumes. Podemos concluir que etimologicamente ética e moral são palavras sinônimas.

Vários pensadores em diferentes épocas abordaram especificamente assuntos sobre a ÉTICA: Os pré-socráticos, Aristóteles, os Estóicos, os pensadores Cristãos (Patrísticos, escolásticos e nominalistas), Kant, Espinoza, Nietzsche, Paul Tillich etc. Passo a considerar a questão da ética a partir de uma visão pessoal através do seguinte quadro comparativo: Ética Normativa Ética Teleológica Ética Situacional.

Conclusão:

Afinal, o que é ética?

Ética é algo que todos precisam ter. Alguns dizem que têm.

Poucos levam a sério. Ninguém cumpre à risca...

O termo ética deriva do grego ethos (caráter, modo de ser de uma pessoa). Ética é um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade. A ética serve para que haja um equilíbrio e bom funcionamento social, possibilitando que ninguém saia prejudicado. Neste sentido, a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de justiça social. A ética é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais. Do ponto de vista da Filosofia, a Ética é uma ciência que estuda os valores e princípios morais de uma sociedade e seus grupos. Cada sociedade e cada grupo possuem seus próprios códigos de ética. Num país, por exemplo, sacrificar animais para pesquisa científica pode ser ético. Em outro país, esta atitude pode desrespeitar os princípios éticos estabelecidos. Aproveitando o exemplo, a ética na área

de pesquisas biológicas é denominada bioética.

Além dos princípios gerais que norteiam o bom funcionamento social, existe também a ética de determinados grupos ou locais específicos. Neste sentido, podemos citar: ética médica, ética de trabalho, ética empresarial, ética educacional, ética nos esportes, ética jornalística, ética na política, etc. Uma pessoa que não segue a ética da sociedade a qual pertence é chamado de antiético, assim como o ato praticado. Os valores morais são juízos sobre as ações humanas que se baseiam em definições do que é bom/mau ou do que é o bem/o mal. Eles são imprescindíveis para que possamos guiar nossa compreensão do mundo e de nós mesmos e servem de parâmetros pelos quais fazemos escolhas e orientamos nossas ações.

Eles estão presentes nos nossos pensamentos, nas coisas que dizemos e escrevemos e, claro, nas nossas ações. Apesar dessa presença em toda a nossa vida, as ocasiões mais propícias para investigarmos sua importância para a compreensão e direcionamento das ações são aquelas em que somos chamados a fazer escolhas importantes. Nesses momentos, sabemos que não podemos agir em função da primeira coisa que passar pela cabeça; precisamos pensar bem, avaliar o que realmente queremos, quais as consequências se fizermos isso ou aquilo, o que perdemos e o que ganhamos.

Assim, a reflexão sobre os valores morais serve para aprendermos a lidar melhor com a nossa capacidade de escolher e com o uso dessa particularidade humana, que é a liberdade. Ao definirmos o que é bom ou mau, estamos projetando um modo de viver humanamente, em sociedade. Por essa razão, a reflexão sobre liberdade e responsabilidade não pode deixar de ser feita tendo em vista as relações humanas. A moral está baseada num valor ético chamado JUSTIÇA. Quando a ética falha, a moral em ação, e ela é punitiva!

1-) Defina o que é ética?

2-) O que é ser ético?

3-) Por que é tão difícil ser ético?

4-) O que são valores morais?

5-) Quais os valores cultivados em nossa sociedade?

(EF08ER24MG) Inventariar as principais crenças, convicções e atitudes religiosas contemporâneas.

Crenças, convicções e atitudes.

Todos temos crenças, todos acreditam em algo, mais poucos param ou já pararam para refletir sobre o quanto as suas crenças tem influenciado as suas ações, atitudes e resultados. Define-se por crença a firme convicção e a conformidade com algo.



A crença é a ideia que se considera verdadeira e à qual se dá todo o crédito, ou seja, crença é tudo aquilo que você realmente acredita, seja isso uma verdade real ou não. A grande questão é o quanto estas crenças tem influenciado ou afetado de forma positiva ou negativa os seus resultados. Talvez você nunca tenha feito esta pergunta, afirmo a você, saber a resposta a esta pergunta ajudará você a entender o porquê de seus resultados, sejam eles bons ou não. Além de influenciar as nossas ações e interferir diretamente em nossos resultados, as nossas crenças podem se transformar em barreiras quando tornam-se o que chamamos de crenças limitantes ou limitadoras.

O QUE SÃO ESTAS CRENÇAS LIMITANTES?

São aquelas que nos atrapalham ou nos impedem de conquistar algo ou a tomar alguma atitude que é importante para o nosso desenvolvimento. Um exemplo prático de crenças limitantes é quando você diz que outro; eu não consigo nadar, já fiz de tudo e não consigo aprender e que, isto é uma crença, é algo que está instalado dentro de você, no seu subconsciente e que é disparado toda vez que você começa a tomar atitudes para aprender a nadar.

E o que acontece é que quando você começa a fazer as aulas de natação as suas atitudes vão ser baseadas nesta crença. Então o seu desempenho vai ser fraco ou inexistente, pois você já disse ao seu cérebro, e se eu não consigo nadar.

Henry Ford disse:

Se você pensa que pode ou se pensa que não pode, de qualquer forma você está certo. É uma questão de crença, se você acredita que pode, as suas atitudes e ações serão tomadas na direção de conseguir, e o contrário também é válido, se você não acredita que é capaz, as suas ações irão na direção de não conseguir. Beleza, agora que eu sei que as minhas crenças influenciam diretamente em meus resultados, o que fazer com as crenças que me limitam em conquistar o que desejo? A resposta é: realizar a substituição destas crenças. Retire as crenças que limitam e instale novas crenças, as chamadas crenças facilitadoras. O importante é saber que as suas crenças não nascem com você, em algum momento de sua vida elas foram instaladas em seu cérebro e o seu sistema de crenças começou a operar segundo estas regras.

Acredite, é possível reprogramar o nosso sistema de crenças, estabelecendo novas crenças que irão ditar novos padrões de comportamento, proporcionando novas possibilidades que trarão outras conquistas. Lembre-se nem todas as nossas crenças são ruins ou prejudiciais, as que precisamos substituir são as CRENÇAS LIMITANTES. Existem várias maneiras de instalarmos novas crenças, a mais simples e a que tem um grande efeito é mudar os nossos pensamentos, pois pensamentos levam a ações, ações impactam no comportamento e o comportamento repetido torna-se um hábito.

Uma ação prática que nos ajuda a construir novos pensamentos, que serão a base para a instalação de novas crenças facilitadoras, é a leitura, ler livros com conteúdo que edificam é parte importante neste processo de reconstrução. Outra forma também eficaz é observar o comportamento de pessoas

que alcançaram o que você deseja e imitá-las. Descubra o que elas fizeram e copie as suas atitudes. Consolide a crença de que você também é capaz e pense se ele conseguiu, eu conseguirei também. Mude suas crenças e seus comportamentos também irão mudar e isto impactará em seus resultados.

6-) Segundo o autor do texto acima, Luciano Bento, o que poucos param ou já pararam para refletir sobre as crenças?

- ☐ () A crença é a ideia que se considera verdadeira e à qual se dá todo o crédito.
- ☐ () As nossas crenças tem influenciado as nossas ações, atitudes e resultados.
- ☐ () Se você acredita que pode, as suas atitudes e ações serão tomadas na direção de conseguir.

7-) Como se define a crença segundo o autor?

- ☐ () Define-se por crença a firme convicção e a conformidade com algo. A crença é a ideia que se considera verdadeira e à qual se dá todo o crédito.
- ☐ () Uma ação prática que nos ajuda a construir novos pensamentos.
- ☐ () São aquelas que nos atrapalham ou nos impedem de conquistar algo ou a tomar alguma atitude que é importante para o nosso desenvolvimento.

8-) Por que é importante pensar sobre as nossas crenças de acordo com o texto?

- ☐ () Ajuda você a entender o porquê de seus resultados, sejam eles bons ou não.
- ☐ () Pois pensamentos levam a ações apenas.
- ☐ () Porque nem todas as nossas crenças são ruins ou prejudiciais.

9-) Além de influenciar as nossas ações e interferir diretamente em nossos resultados, as nossas crenças podem se transformar em barreiras quando tornam-se o que chamamos de crenças limitantes ou limitadoras. Segundo o autor, o que são crenças limitantes ou limitadoras?

- a) ☐ () São aquelas que nos atrapalham ou nos impedem de conquistar algo ou a tomar alguma atitude que é importante para o nosso desenvolvimento.
- b) ☐ () A resposta é: realizar a substituição destas crenças.
- c) ☐ () São as mudanças em nosso sistema de crenças, estabelecendo novas ideias que irão ditar novos padrões de comportamento, proporcionando novas possibilidades que trarão outras conquistas.

10-) Das opções abaixo, qual é um exemplo de crença limitante citada pelo autor?

- a) ☐ () Eu consigo nadar
- b) ☐ () Eu não consigo aprender a matéria de matemática.
- c) ☐ () Eu não consigo nadar, já fiz de tudo e não consigo aprender



(EF69AR02P8) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço e associando-os à cultura local.

Artes Visuais

As artes visuais fazem parte de uma categoria da área artística que estabelece as várias formas de expressões visuais. As cores e as formas são principais elementos de apreciação das suas manifestações. A palavra visual é originária do latim *visualis* e significa exatamente ao que é relativo a visão. Por isso, as artes visuais se relacionam com a linguagem visual. O conceito de artes visuais surgiu após a Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945) justamente para designar a percepção visual das formas de manifestações artísticas. Todos os trabalhos artísticos visuais possuem um valor estético e uma criatividade humana para serem consumidos através dos olhos. Por isso, as artes visuais ainda podem ser compreendidas como um conjunto de arte que pode representar o mundo real ou imaginário mediante a percepção da visão.

Tipos de artes visuais

As diversas formas de expressões visuais são os elementos-chaves das artes visuais. Em cada expressão artística visual existe um significado em que o artista visa despertar a sensibilidade dos espectadores.

São consideradas artes visuais os seguintes tipos de artes:

- **Desenho:** toda produção e representação artística de obras formada por linhas, pontos e formas bidimensionais;
- **Pintura:** técnica de aplicação de pigmentos em superfícies a fim de colorir, que pode ser profissional ou amadora;
- **Gravura:** técnica artística que imprime várias cópias mediante uma matriz artesanal;
- **Fotografia:** processo de reprodução de diversos tipos de imagens com variadas finalidades, como o fotojornalismo e a fotografia artística;
- **Cinema:** é a técnica audiovisual de reprodução de imagens em movimento, como os filmes e documentários;
- **Escultura:** representação de formas espaciais com a utilização de várias técnicas, como a fundição;
- **Arquitetura:** refere-se às técnicas de organização de espaços para projetar edificações;
- **Novela:** produção narrativa artística baseada na realidade ou na ficção, que pode ser reproduzida na TV, rádio ou na literatura;
- **Moda:** a moda apresenta opiniões, tendências comportamentais e estilos de vestuários, que se modifica em cada época histórica;
- **Decoração:** técnica utilizada na composição e decoração de diversos espaços sociais;
- **Paisagismo:** arte utilizada para harmonizar os espaços coletivos a fim de melhor aproveitamento e bem-estar do convívio social.

1-) Quais são as duas principais categorias da arte visual?

2-) Quando surgiu o conceito de artes visuais. E porque ele surgiu?

3-) Como as artes visuais podem ser compreendidas?

(EF69AR13P8) Investigar e nomear brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais, partindo da cultura local, como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.

Dança

Desde 1982, no dia 29 de abril, comemora-se o dia internacional da dança, instituído pela UNESCO em homenagem ao criador do balé moderno, Jean-Georges Noverre. A Dança é a arte de mexer o corpo, através de uma cadência de movimentos e ritmos, criando uma harmonia própria. Não é somente através do som de uma música que se pode dançar, pois os movimentos podem acontecer independentes do som que se ouve, e até mesmo sem ele.

A história da dança retrata que seu surgimento se deu ainda na Pré-História, quando os homens batiam os pés no chão. Aos poucos, foram dando mais intensidade aos sons, descobrindo que podiam fazer outros ritmos, conjugando os passos com as mãos, através das palmas.

O surgimento das danças em grupo aconteceu através dos rituais religiosos, em que as pessoas faziam agradecimentos ou pediam aos deuses o sol e a chuva. Os primeiros registros dessas danças mostram que elas surgiram no Egito, há dois mil anos antes de Cristo. Mais tarde, já perdendo o costume religioso, as danças apareceram na Grécia, em virtude das comemorações aos jogos olímpicos. O Japão preservou o caráter religioso das danças. Até hoje, elas são feitas nas cerimônias dos tempos primitivos.

Em Roma, as danças se voltaram para as formas sensuais, em homenagem ao deus Baco (deus do vinho), e dançava-se em festas e bacanais. Nas cortes do período renascentista, as danças voltaram a ter caráter teatral, que estava se perdendo no tempo, pois ninguém a praticava com esse propósito. Praticamente daí foi que surgiram o sapateado e o balé, apresentados como espetáculos teatrais, onde passos, música, vestuário, iluminação e cenário compõem sua estrutura.

4-) A dança é uma arte de fazer o que com o corpo?

5-) De acordo com a história da dança quando foi seu surgimento? E como os homens realizavam as danças nessa época?

6-) Como surgiu a dança em grupo?

(EF69AR16P8) Analisar e identificar, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Música

O que é Música?

A música (palavra derivada do idioma grego e cujo significado é —a arte das musasll) pode ser definida como uma sucessão de sons e silêncios organizados com equilíbrio e proporção ao longo do tempo. A música é uma criação essencialmente humana. É uma prática cultural presente em todo e qualquer grupo humano. Não se conhece nenhuma civilização ou grupo social que não tenha produzido ou possua manifestações musicais próprias. Embora nem sempre seja feita com esse objetivo, a música pode ser considerada uma forma de arte:

A ARTE DOS SONS!

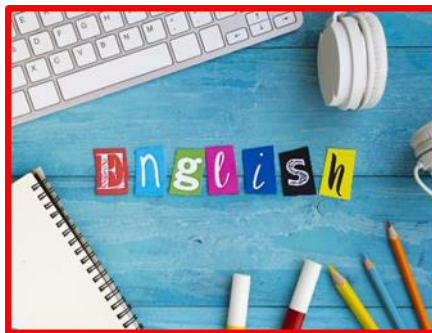
Cada grupo humano define música de uma maneira muito própria:

A música é uma linguagem que pode ser definida e interpretada de várias maneiras, em sintonia com o modo de pensar e com os valores de cada época ou cultura em que foi produzida. Muitos instrumentos musicais utilizados hoje, por exemplo, sequer existiam há tempos atrás. Na música contemporânea, por exemplo, é comum utilizarmos —ruídosll, sons considerados —não musicaisll, fato inadmissível na Idade Média. Podemos dizer que a —Músicall é a arte de combinar os sons e o silêncio. Se pararmos para perceber os sons que estão a nossa volta, concluiremos que a música é parte integrante da nossa vida, ela é nossa criação quando cantamos, batucamos ou ligamos um rádio ou TV. Hoje a música se faz presente em todas as mídias, pois ela é uma linguagem de comunicação universal, é utilizada como forma de —sensibilizarll o outro para uma causa de terceiro, porém esta causa vai variar de acordo com a intenção de quem a pretende, seja ela para vender um produto, ajudar o próximo, para fins religiosos, para protestar, intensificar noticiário, etc.

7-) O que é música? Defina de acordo com o texto inicial.

8-) A música é uma criação essencialmente humana. E faz parte de qual pratica existente?

9-) Cada grupo humano define música de uma maneira muito própria: A música é uma linguagem que pode ser definida e interpretada de várias maneiras, e está sempre em sintonia com o que?



(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentido.

Leia:

Caio is a happy kid. His dream is to be a football player. He lives in São Gonçalo do Amarante . He has two brothers . Caio studying in the school of the city. His father is a dentist and her mother is a teacher. His brothers studying medicine . Caio likes to go out on Saturday night with his family to eat pizza. Caio takes care of a dog he found in the street , his name is Rex. Gaius like your family.

Resolva em português:

1-) Qual o sonho de Caio?

2-) Segundo o texto, Caio tem

(A) dois irmãos. (B) dois amigos. (C) três irmãos. (D) quatro irmãos.

3-) Quais as profissões dos pais de Caio?

4-) Traduza a frase:

Tradução de algumas palavras:

with: com to like: gostar night: noite to out: sair his: sua

—Caio likes to go out on Saturday night with his family to eat pizza.

5-) Segundo o texto, Caio cuida de qual animal?

Leia:



About 225 million years ago there were fantastic animals called dinosaurs in the world. There were more than 1,000 different dinosaurs. There were big and small dinosaurs. They were herbivorous and carnivorous.

Dinosaur means "terrible lizard", but dinosaurs weren't lizards. They were giant reptiles, but they were different from reptiles.

6-) Traduzir o texto:

7-) What were dinosaurs? (Quais eram os dinossauros?)

- a. giant reptiles
- b. b. terrible animals
- c. c. big animals only
- d. d. small animals only

8-) Find the alternative with correct sequence:



- a) doctor - nurse - waiter - driver
- b) nurse - doctor - driver - waiter
- c) nurse - doctor - manager - secretary
- d) secretary - doctor - driver - waiter

(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.

Leia o seguinte texto em inglês e responda as perguntas abaixo:

BIOGRAPHY (Biografia):

Edgar Allan Poe was born in 1809, in Boston, Massachusetts in the United States. He was the second of three children. David and Elizabeth, his parents, were actors. His father abandoned the family in 1810,



and his mother died the following year. He was an orphan at the age of three. He attended the university of Virginia. In 1827, he enlisted in the United States Army. Following his Army service, Poe was admitted to the United States Military Academy of West Point, but he was again forced to leave for lack of financial support.

From 1831 to 1835, Edgar Allan Poe lived in Baltimore, where his father was born, with his aunt Maria Clemm and her daughter, his cousin Virginia. He began to devote his attention to his cousin and in 1836, they got married. She was only 13 years old. In 1847, at the age of 24 — Virginia passed away from tuberculosis. Poe was overcome by grief following her death. He continued to work, suffering from poor health and struggling with financial problems. He was an American writer, poet, critic and editor best known for evocative short stories and Virginia, who became his literary inspiration as poems that captured the imagination and interest of readers around the world. He died in 1849. Poe's work as an editor, a poet, and a critic had a profound impact on American and international literature. His stories mark him as one of the originators of both horror and detective fiction. Many anthologies credit him as the architect of the modern short story.

Available at : <https://www.poets.org/poetsorg/poet/edgar-allan-poe>

9-) Perguntas para serem respondidas de acordo com o texto acima.
Quando nasceu Edgar Allan Poe?

Onde nasceu ele?

Quantos anos ele viveu?

Edgar casou-se com sua prima que conheceu quando morou com sua tia Maria Clemm. Como ela se chamava?

E que idade tinha quando eles se casaram?

Em que ano Morreu Edgar Allan Poe?

De que morreu sua prima ainda jovem?

Além de escritor, poeta e crítico, o que mais foi Allan Poe ?



(EF89EF22MGP8) Compreender e validar a importância da vivência e fruição das brincadeiras e jogos ao longo da vida, refletindo sobre fatores que podem influenciar o distanciamento dessas práticas.

(EF89EF09P8) Reconhecer os fatores de risco relacionados ao uso de substâncias para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais, assim como promover ações para a redução do consumo de álcool, tabaco e outras drogas.

Sedentarismo na adolescência VS jogos eletrônico.

Os jogos eletrônicos tem sido febre entre todas as faixas etárias, mas principalmente entre as crianças e adolescentes, que cada vez mais vem adotando essa tecnologia como um hábito diário e que muito se vem discutindo sobre seu uso, e sobre seus "lados bons e maus". Sempre associados em notícias, pesquisas e no senso comum, aparecem os jogos eletrônicos e o sedentarismo. Sabendo que o sedentarismo é considerado uma

doença que tem afetado grande parte dos brasileiros, e de certa forma, atingido as crianças e adolescente cada vez mais, o presente estudo tem como objetivo geral investigar a relação do uso dos jogos eletrônicos com o nível de atividade física de adolescentes estudantes do ensino médio de Araranguá. Nesta pesquisa os objetivos específicos foram analisar os tipos de jogos utilizados pelos adolescentes, e quantificar o

tempo de utilização diária dos jogos, bem como o tempo diário de atividades físicas praticadas. O método utilizado foi a aplicação de questionário aos estudados, caracterizando a pesquisa como estudo exploratório – descritivo. Percebeu-se que os jogos eletrônicos não influenciam na ausência de práticas de atividades físicas dos adolescentes. Estes preferem, na maioria, atividades físicas —na rua— aos jogos eletrônicos. Identificou-se também a —esteriotipação— de: esporte saudável: na rua; jogar videogame: ruim à saúde, na relação atividade física e sedentarismo.

1-) O que você entende sobre sedentarismo e como pode ser combatida?

2-) Da para combater o sedentarismo com jogos eletrônicos. Por quê?

(EF89EF01P8) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e a cooperação.

(EF89EF02P8) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.

Classificação dos Esportes: Relação de Cooperação e Oposição.

Dentro das classificações possíveis neste trabalho, optou-se, inicialmente, por aquela que permite dividir os esportes em quatro grandes categorias a partir da combinação de outras duas distribuições, o que permite construir uma matriz de análise que, embora não inclua todos os esportes, envolve uma importante parte do universo das modalidades. De forma resumida, pode-se dizer que os critérios são: a) se existe ou não relação com companheiros e, b) se existe ou não interação direta com o adversário. Com base nesses princípios é possível classificar as modalidades em individuais ou coletivas, quando utilizado o critério relação com os companheiros, e com e sem interação direta com o adversário, quando o critério utilizado é a relação com o oponente.

Com base no primeiro critério os esportes podem ser classificados como individuais, segundo seu próprio nome indica, quando o sujeito participa sozinho durante a ação esportiva total (duração da prova, do jogo), sem a participação colaborativa de um colega, e em esportes coletivos, quando as modalidades exigem, pela sua estrutura e dinâmica, a coordenação das ações de duas ou mais pessoas para o desenvolvimento da atuação esportiva.

Já quando considerada a relação com o rival como critério de classificação, a interação com o adversário pode ser identificada como a característica central dos esportes com oposição direta. Essa condição exige dos participantes adaptações e mudanças constantes na atuação motora em função da ação e da antecipação da atuação do adversário.

Estes esportes também podem, de forma mais ampla, ser denominados de atividades motoras de situação, definidas como "atividades ludomotoras que exigem dos sujeitos participantes antecipar as ações do/s adversário/s (e colega/s se a atividade for em grupo) para organizar suas próprias ações orientadas a alcançar o/s objetivo/s das atividades lúdicas" (GONZALEZ, 1999, p.4). Outros autores denominam a condição de interação com o adversário de oposição direta (RIERA, 1989), da mesma forma que a categoria com interação supõe a presença do adversário que se enfrenta diretamente, o qual procura a todo o momento neutralizar a atuação do rival.

Combinando estas duas classificações terão as seguintes categorias: Esportes individuais em que não há interação com o oponente: são atividades motoras em que a atuação do sujeito não é condicionada diretamente pela necessidade de colaboração do colega nem pela ação direta do oponente.

Esportes coletivos em que não há interação com o oponente: são atividades que requerem a colaboração de dois ou mais atletas, mas que não implicam a interferência do adversário na atuação motora.

Esportes individuais em que há interação com o oponente: são aqueles em que os sujeitos se enfrentam diretamente, tentando em cada ato alcançar os objetivos do jogo evitando concomitantemente que o adversário o faça, porém sem a colaboração de um companheiro.

Esportes coletivos em que há interação com o oponente: são atividades nas quais os sujeitos, colaborando com seus companheiros de equipe de forma combinada, se enfrentam diretamente com a equipe adversária, tentando em cada ato atingir os objetivos do jogo, evitando ao mesmo tempo em que os adversários o façam.

3-) Cite 5 modalidades esportivas que são coletivas?

4-) Cite 5 modalidades esportivas que são individuais?

(EF89EF11P8) - Identificar os elementos constitutivos e os fundamentos culturais e filosóficos dos diversos tipos de ginástica de conscientização corporal e discutir a prática dessas manifestações, avaliando a possibilidade delas contribuírem para a melhoria das condições de vida, autoconhecimento, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

(EF89EF12P8) Experimentar e fruir danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.

Benefícios de um bom condicionamento físico

Se fizermos uma pesquisa aleatória perguntando a desconhecidos se eles reconhecem a importância de um bom condicionamento físico, a maioria deles dirá que sim. Contudo, se perguntarmos os motivos dessa importância poucos deles saberão explicar. Saber reconhecer como o condicionamento físico pode melhorar a nossa vida é fundamental para que possamos nos convencer de sua importância e assim, termos disciplina e dedicação ao treinamento físico. Vamos agora apresentar alguns dos principais benefícios

do condicionamento físico na vida de quem pratica exercícios físicos.

5-) Você faz alguma atividade física, se sim qual e quantas vezes por semana. Se for não por quê?

Benefícios da dança para sua mente

1. Desenvolve a autoconfiança

Você já se perguntou, por que é comum que as aulas de dança sejam feitas em frente ao espelho? A resposta é que ao se olhar de frente enquanto dançamos, adquirimos mais consciência corporal e desenvolvemos a nossa autoconfiança.

Estímulo a memória e a coordenação motora

Os movimentos repetitivos de uma coreografia, ou uma simples sequência de passos trabalham positivamente o nosso hipocampo, região do cérebro responsável por armazenar as memórias. Modalidades como a dança de salão, por exemplo, são ótimas para quem também busca melhorar a coordenação motora e a concentração.

Excelente aliada contra a depressão

Há um velho ditado que diz: Quem canta, seus males espantam, e com a dança não é diferente. Um dos benefícios da dança é que através dos movimentos realizados, nos expressamos mais naturalmente. Desse modo, é possível usar a dança como canalizador de emoções negativas, assim conquistando mais controle e saúde para o seu lado emocional.

6-) Quais estilos de dança de rua que você conhece. Se pratica algum estilo de dança qual seria?

(EF89EF19P8) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, reconhecendo a importância dos ambientes naturais enquanto promotores da saúde integral, individual e coletiva.

(EF89EF18P8) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiáticação das lutas, reconhecendo, valorizando e respeitando as culturas de origem.

O que são esportes radicais urbanos? Esportes radicais são as práticas que apresentam um risco maior do que nas modalidades esportivas tradicionais, seja pelas condições extremas em que são praticados ou por envolverem movimentos não naturais. Por exemplo, ao jogar basquete, você corre, salta e arremessa em um terreno plano, movimentos completamente naturais, com os quais nosso organismo está plenamente acostumado. Quando salta de paraquedas, por outro lado, a sensação que você sente é completamente diferente. Afinal, não fomos feitos para voar. O corpo interpreta o evento como uma atividade de alto risco e, por isso, aumenta a produção de adrenalina. Já os esportes radicais urbanos são uma subcategoria, que contempla as atividades desse tipo, mas que podem ser praticadas na cidade. Ou que surgiram justamente a partir da interação dos praticantes com o mobiliário urbano, como o parkour e skate. Voltando ao exemplo do paraquedismo, sua prática não é recomendada no meio urbano porque é necessário de uma área de pouso grande e segura.

7-) Cite 5 modalidades de esportes radicais?

Lutas o que é? São disputas em que os oponentes se utilizam de técnicas e estratégias de desequilíbrio contusão imobilização ou exclusão para o desenvolvimento de ações de ataque e defesa. Simples como as brincadeiras de cabo-de-guerra e braço-de-ferro e complexas como as modalidades clássicas de combate como capoeira, judô, karatê, etc. Podem ser categorizadas em esportes de lutas com agarre, golpes e implementos inseridos neles temos conceitos de ataque e defesa como avançar e recuar englobadas entre teremos suas projeções.

8-) Cite 5 modalidades de lutas?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Programa Nacional do Livro e do Material Didático (**PNLD**);
- Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**);
- Currículo Referência de Minas Gerais (**CRMG**);
- Matriz Referencial (Revisão).